



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

Ata nº 2763 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirassununga, realizada dia 01 de abril de 2014. Ao primeiro dia do mês de abril do ano dois mil e quatorze às 20 horas, na Sala das Sessões “Dr. Fernando Costa”, teve início a 2763ª sessão ordinária desta Câmara. Presentes os seguintes Vereadores: Alcimar Siqueira Montalvão, Jeferson Ricardo do Couto, João Batista de Souza Pereira, João Gilberto dos Santos - “Gilberto Santa Fé”, José Carlos Mantovani, Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho, Luciana Batista, Lorival César Oliveira Moraes - “Nickson”, Milton Dimas Tadeu Urban e Otacilio José Barreiros. Havendo número legal, o Sr. Presidente, Vereador Otacilio José Barreiros, declarou abertos os trabalhos e colocou em discussão a Ata nº 2762 da Sessão Ordinária de 25 de março de 2014, a qual não sofrendo impugnação, foi considerada aprovada. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse com a leitura do expediente. Usou da palavra o Vereador Alcimar Siqueira Montalvão, e requereu que, em virtude da importância desta sessão, requeira a dispensa da leitura do expediente, indicações, e pedido de informações, solicitando que os requerimentos sejam apreciados e encaminhados na sessão ordinária seguinte. Colocado em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente informou que em virtude da aprovação do requerimento, o expediente será despachado e as indicações e pedidos de informações encaminhados diretamente ao Poder Executivo. E os requerimentos desta data, não ligados a Ordem do Dia, serão apreciados em sessão ordinária seguinte. Documentos de expediente: 01) – Revista Radis Comunicação e Saúde, nº 138, 03/2014; 02) – Prospecto do IBRAP sobre os cursos nºs: 182 e 184; 03) – Exemplar da Revista Dia do Basta; 04) – Revista Recap, nº 90, 2014; 05) – Jornal de Negócios, Ano XX, nº 240; 06) – Jornal da Fequimfar, Retrospectiva 2013, nº 121, Ano 2014; 06) – Ofício nº 61/2014, da Delegacia de Polícia do Município de Pirassununga, encaminha relação nominal dos Policiais Civis que receberão a honraria de “Policiais do Ano”: Gilson Generoso, Carcereiro; Maria Madalena Canhadas Pereira, Carcereira; e Danilo Guiguer de Oliveira, Investigador de Polícia; 07) – Ofício da Câmara Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro, encaminha Moção de Apoio nº 01/2014, de autoria do Vereador Lucas Comin Loureiro, ao Projeto de Lei nº 6.867 de autoria do Deputado Federal Arnaldo Jardim, o qual institui e estabelece diretrizes para a Política Nacional de Erradicação da Fome e de Promoção da Função Social dos Alimentos; 08) – Extrato da Câmara dos Deputados, encaminha os recursos do Orçamento da União à Prefeitura Municipal de Pirassununga, (R\$ 2.693.558,30); 09) – Extrato da Câmara dos Deputados, encaminha os recursos do Orçamento da União à Prefeitura Municipal de Pirassununga, (R\$ 15.032.229,92); 10) – Telegrama nº 721/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros referente ao Pagamento de PAB Fixo Comp 03/2014, (R\$ 141.738,00); 11) - Telegrama nº 5797/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros referente ao Programa de Assistência Farmacêutica Básica Comp 01/2014, (R\$ 12.209,46); 12) - Telegrama nº 4829/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros referente ao Pagamento de Agentes Comunitários de Saúde Comp 02/2014, (R\$ 75.036,00); 13) - Telegrama nº 5567/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros referente ao Pagamento de Saúde Bucal Comp 02/2014, (R\$ 4.460,00); 14) - Telegrama nº 12867/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros referente ao Pagamento de Saúde da Família Comp 02/2014, (R\$ 103.741,50); 15) – Convite do Subsecretário de Relacionamento com



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

Municípios do Estado de São Paulo, para os eventos com o Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin, dia 28/03/2014; 16) – E-mail do Gabinete da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, retificando o horário de visita do Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin; 17) – Requerimento de Osmar de Lima, solicita expedição de declaração na qual conste que o requerente é Servidor Público Municipal Inativo deste Poder Legislativo e seus vencimentos mensais são depositados junto ao Banco do Brasil S/A; 18) – Ofício nº 03/2014, do Presidente do Fundo Social de Solidariedade – FSS, convida para a participação na “Campanha do Agasalho - 2014”, com o lema “Roupa Boa, Se Doa”, dia 03/04/2014; 19) – Ofício GAB nº 365/2013, da Prefeita Municipal, encaminha a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, relativo ao Exercício Financeiro de 2013; 20) – Ofício nº 29/2014, da Procuradoria Geral do Município, encaminha Termo de Convênio nº 08/2014, entabulado com a “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pirassununga – APAE”; 21) – Comunicado nº CM006913/2014, do Ministério da Educação, informa a liberação de recursos financeiros à Prefeitura Municipal de Pirassununga, (R\$ 430.293,61); 22) – Ofício nº 49/2014, do Deputado Estadual Roberto Massafera, em atenção ao Requerimento nº 480/2013, de autoria dos Vereadores Luciana Batista e João Batista de Souza Pereira, para a vinda do “Poupatempo” para Pirassununga; 23) – Ofício nº 177/2014, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, em atenção ao Requerimento nº 40/2014, de autoria do Vereador Dr. José Carlos Mantovani, sobre a situação financeira da Santa Casa de Misericórdia de Pirassununga, permitindo uma linha de crédito a fundo perdido, sem ônus de reembolso; 24) – Ofício nº 410/2014, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, informa sobre reajuste de repasse financeiro e Convênio entre AGC Cachoeira de Emas e Prefeitura Municipal de Pirassununga; 25) – Requerimento da Vereadora Luciana Batista, solicita cópia integral do Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2011 e do Processo Administrativo que versam sobre as contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, exercício de 2008; 26) – Requerimento do Vereador Otacilio José Barreiros, solicita seja fornecida cópia dos pareceres finais, relativos a decisão dos Relatório do TCESP, nos processos das Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, relativas aos exercícios de 2008, 2009 e 2010; 27) – Requerimento do Vereador João Batista de Souza Pereira, solicita cópia dos seguintes documentos: a) Processo Administrativo nº 01/2014, que versa sobre as Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, exercício de 2011; b) Pareceres com a decisão final dos Relatores do Tribunal de Contas do Estado, relativas as Contas da Prefeitura Municipal, referente aos exercícios: 2009 e 2010; 28) – Requerimento do Vereador Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho, solicita cópia dos pareceres finais, relativos a decisão dos Relatores nos processos das Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, relativas aos exercícios de 2008, 2009 e 2010; 29) – Requerimento do Vereador Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho, solicita 3 (três) cópias do Pedido de Informações nº 94/2013 e respectiva resposta, bem assim, dos Requerimentos nºs: 538, 583, 584 e 585/2013 e suas respectivas respostas; 30) – Requerimento do Vereador Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho, considerando a realização de sessão ordinária para apreciação do Projeto de Decreto Legislativo sobre as Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, exercício de 2011, solicita seja reservado 04 (quatro) assentos no plenário para os Exmos. Senhores Deputados Vanderlei Macris, Deputado Federal; Cauê Macris, Deputado Estadual para assistirem referida sessão; 31) – Requerimento



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

*Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811*

*Estado de São Paulo*

*E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br*

*Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br*

de Antonio Carlos Bueno Barbosa, sobre o Processo Administrativo nº 01/2014 e Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2014 – TC-1374/026/2011; 32) – Ofício GAB nº 333/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 14/2014, de autoria do Vereador Jeferson Ricardo do Couto, a respeito da Indicação nº 477/2013, que solicita a isenção de IPTU aos contribuintes que sofrem de AIDS, doença renal crônica e câncer; 33) – Ofício GAB nº 355/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 26/2014, de autoria do Vereador João Batista de Souza Pereira, sobre apreensões de animais domésticos pelo Canil Municipal; 34) – Ofício GAB nº 353/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 25/2014, de autoria do Vereador Jeferson Ricardo do Couto, sobre a visita de pessoas sem identificação, dizendo estarem trabalhando para empresa terceirizada, contratada pela Administração Municipal para combate à dengue; 35) – Ofício GAB nº 346/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 24/2014, de autoria do Vereador Jeferson Ricardo do Couto, sobre a falta de distribuição do leite de soja, antes oferecido nos bairros de maior vulnerabilidade social; 36) – Ofício GAB nº 352/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 22/2014, de autoria do Vereador Leonardo Franciscó Sampaio de Souza Filho, sobre a entrega do IPTU ano 2014; 37) – Ofício GAB nº 364/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 18/2014, de autoria do Vereador Jeferson Ricardo do Couto, a respeito de informações da reestruturação de cargos e salários dos servidores públicos municipais; 38) – Ofício GAB nº 366/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 17/2014, de autoria do Vereador Alcimar Siqueira Montalvão, a respeito da empresa concessionária do transporte público urbano em Pirassununga; 39) – Ofício GAB nº 354/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 31/2014, de autoria dos Vereadores Luciana Batista e João Batista de Souza Pereira, sobre o leito asfáltico do Jardim Milenium; 40) – Ofício GAB nº 337/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 21/2014, de autoria do Vereador João Batista de Souza Pereira, sobre o leito asfáltico da Estrada São Domingos; 41) – Ofício GAB nº 335/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 19/2014, de autoria do Vereador Otacilio José Barreiros, a respeito de informações sobre a Lei Municipal nº 4.051/2011, que cria a "Semana Municipal de Conscientização e Prevenção à Doenças Renais Crônicas" e da Lei 4.106/2011, que cria a "Semana Municipal de Conscientização e Prevenção às Hepatites"; 42) – Ofício GAB nº 336/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 20/2014, de autoria do Vereador Otacilio José Barreiros, sobre os transtornos causados por frequentadores de uma casa de lazer da Rua Alfredo Iglesia da Silva, Vila Malachias; 43) – Ofício GAB nº 339/2014, da Prefeita Municipal em atenção ao Requerimento nº 51/2014, de autoria do Vereador João Batista de Souza Pereira, que solicitou intercessão do Ten Cel Cav Alexandre de Oliveira Moço, Comandante do 13º Regimento de Cavalaria Mecanizado, visando a construção de calçadas nos terrenos da propriedade do Exército Brasileiro, na Rua Marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Vila Militar; 44) - Ofício nº 75/2014, da Prefeita Municipal, encaminhando o Projeto de Lei que recebeu o nº 62/2014, que dispõe sobre a



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

instituição do Projeto Família Hospedeira no âmbito das entidades de atendimento que mantenham programa de acolhimento institucional e que sejam regularmente registradas e em funcionamento no Município de Pirassununga, e dá outras providências. Encaminhado às Comissões Permanentes da Casa, pertinentes à matéria para darem os pareceres; 45) – Ofício nº 05/2014, do Presidente do Partido Socialismo e Liberdade – PSOL de Pirassununga, solicita a reserva de assentos para os representantes deste partido, na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 46) – Requerimento, do Presidente do Diretório Municipal, Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB Pirassununga, indica os nomes das pessoas que comporão os 3 assentos cedidos, na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 47) – Requerimento, do Presidente do Partido dos Trabalhadores – PT Pirassununga, solicita que seja reservado 1 (uma) cadeira, na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 48) – Requerimento, do Presidente do Partido Verde de Pirassununga – PV, indica 1 (uma) cadeira para reserva de assento na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 49) – Requerimento, do Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro- PTB Pirassununga, solicita sejam reservados 2 (dois) assentos, na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 50) – Requerimento, do Presidente do Partido Socialista Brasileiro - PSB Pirassununga, solicita reserva de 1 (um) assento, na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 51) – Requerimento da Presidente do Partido Democrata Trabalhista – PDT Pirassununga, solicita sejam reservados 2 (dois) assentos para a Sessão Ordinária de 01/04/2014; 52) – Ofício do Gerente da TV Mix Regional - Pirassununga, confirma participação na sessão ordinária de 01/04/2014 (Julgamento das Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, Exercício 2011, e solicita reserva de assento); 53) – Requerimento da Rádio Piracema FM, solicita que seja reservado 1 (uma) cadeira na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 54) – Requerimento do Portal de Notícias: [www.reporternaessi.com.br](http://www.reporternaessi.com.br), solicita que seja reservado 1 (uma) cadeira na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 55) – Requerimento do Jornal Mais Pirassununga, solicita que seja reservado 1 (uma) cadeira na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 56) – Requerimento do Diretor do Jornal “JC Regional”, solicita que seja reservado 1 (uma) cadeira para a Repórter Edna Barbelli, na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 57) – Requerimento do Diretor do Jornal “O Movimento”, solicita que seja reservado 1 (uma) cadeira para a Sessão Ordinária de 01/04/2014; 58) – Requerimento do Diretor Artístico e Comercial, da Rádio Difusora Jovem Pan Pirassununga, solicita que seja reservado 1 (uma) cadeira na Sessão Ordinária de 01/04/2014; 59) – Ofício GAB nº 309/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 16/2014, de autoria do Vereador Jeferson Ricardo do Couto e Lorival César Oliveira Moraes - “Nickson”, a respeito de informações sobre verba de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) autorizada em suplementação por esta Casa em dezembro de 2013; 60) – Ofício GAB nº 308/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 15/2014, de autoria do Vereador João Batista de Souza Pereira, a respeito de informações sobre apreensão por parte da Administração Municipal de animais errantes e aquelas vítimas de maus tratos ou abandono; 61) – Ofício GAB nº 307/2014, da Prefeita Municipal e Secretário Municipal de Governo, em atenção ao Pedido de Informações nº 13/2014, de autoria do Vereador Jeferson Ricardo do Couto, sobre algumas máquinas que estão trabalhando no lixão municipal; 62) - Ofício nº 71/2014, da Prefeita Municipal, encaminhando o Projeto de Lei que recebeu o nº 59/2014, que visa alterar dispositivos da Lei Municipal nº 4.574, de 20/03/2014, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

Associação Nosso Desafio Pirassununga, objetivando a execução do Programa de Proteção Social Básica e Especial. Encaminhado às Comissões Permanentes da Casa, pertinentes à matéria para darem os pareceres; 63) - Ofício nº 72/2014, da Prefeita Municipal, encaminhando o Projeto de Lei que recebeu o nº 61/2014, que visa autorizar o Poder Executivo a celebrar convênio com Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, objetivando a execução do Programa de Proteção Social Básica e Especial. Encaminhado às Comissões Permanentes da Casa, pertinentes à matéria para darem os pareceres; 65) – Projeto de Lei nº 60/2014, de autoria do Vereador Jeferson Ricardo do Couto, que visa denominar de “Prof. Oscar Augusto Guelli”, a Creche Municipal localizada no Jardim Bela Vista, neste Município. Encaminhado às Comissões Permanentes da Casa, pertinentes à matéria para darem os pareceres; 65) – Requerimento do Sr. Ademir Alves Lindo (Protocolo TC-1374/126/11), comunicando a impossibilidade por motivo de saúde de promover sua defesa com relação as Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, referente ao Exercício de 2011, juntando atestado médico e solicitando o adiamento da apreciação da matéria. Requerimento do Senhor Ademir Alves Lindo comunicando que a partir desta data, passa a contar com a defensoria do Advogado Daniel Costa Rodrigues – OAB/SP nº 82.154, juntando procuração, para defesa no processo das Contas de 2011, e requerendo carga dos autos do Processo Legislativo nº 02/2014. As Indicações a seguir foram encaminhadas à Prefeita Municipal: 66) - Indicação nº 117/2014, de autoria dos Vereadores Luciana Batista e João Batista de Souza Pereira, para que a Prefeita Municipal, verifique a possibilidade de firmar parceria com a Universidade do Estado de São Paulo – USP, para a implantação de um parque industrial tecnológico em nossa cidade; 67) - Indicação nº 118/2014, de autoria dos Vereadores Luciana Batista e João Batista de Souza Pereira, para que a Prefeita Municipal, verifique a possibilidade de firmar parceria com a Universidade do Estado de São Paulo – USP, para a implantação de hortas cultivadas nas áreas verdes do Município. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao Vereador Alcimar Siqueira Montalvão, que procedesse à leitura do requerimento: 68) – Requerimento nº 81/2014, de autoria do Vereador Dr. José Carlos Mantovani, e subscrito por mais nove edis, solicitando votação nominal do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2014, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Lavoura, que dispõe sobre as Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, Exercício de 2011. Aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente comunicou que a votação do Projeto de Decreto Legislativo se dará nominalmente. A seguir, passou-se a Ordem do Dia. O Sr. Presidente “solicitou antes de passar a Ordem do Dia, eu gostaria de solicitar aos senhores que se fazem presentes, que não façam por favor manifestações ostensivas e a manifestação silenciosa esta permitida para que a gente possa manter a mais absoluta ordem para que os vereadores possam deliberar livremente, respeitem por favor o voto de cada um dos vereadores. Nós temos certeza que cada um dos vereadores estão devidamente amadurecidos para proferir a decisão segundo as suas consciências e aquilo que eles hauriram do processo que estará sob julgamento nesta noite. Quero também alertar que seria para mim um desprazer mas teria que cumprir o Regimento se houver excessos nós então e havendo persistência neste excesso nós determinaremos a retirada da pessoa do plenário para que a ordem seja mantida. Então a gente quer contar com a colaboração de todos os senhores para que a gente possa trabalhar com tranquilidade e fazer o que tiver que ser feito. Quero já antes de iniciar a Ordem do Dia convidar o Doutor Daniel Costa Rodrigues para que adentre ao Plenário e que ocupe o seu assento



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

previamente reservado. A seguir passaremos então a Ordem do Dia. Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2014, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Lavoura, que visa deliberar sobre as Contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao Exercício de 2011, com parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Quero informar então que, solicito então ao Senhor Secretário que proceda a leitura de todos os pareceres ao referido Projeto de Decreto Legislativo”. Com a palavra o Secretário Vereador Alcimar Siqueira Montalvão: “COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E LAVOURA. PARECER. CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL – ANO 2011. REF.: TC 1374/026/11. ASSUNTO: “Contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao Exercício de 2011, com Parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado, À EXCEÇÃO DE ATOS PENDENTES”. PARECER. Esta Comissão, analisando os termos do Procedimento Administrativo TC 1374/026/11, do Tribunal de Contas do Estado, que analisou as Contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao Exercício de 2011, advindo Parecer Favorável, excetuando os atos pendentes de apreciação do Tribunal” apresenta posicionamento, com as seguintes razões: A Prefeitura Municipal recebeu Parecer favorável do Egrégio Tribunal de Contas, no ano de 2011, de emissão do Conselheiro Sidney Estanislau Beraldo porque teria cumprido de forma suficiente aplicação dos recursos no ensino (29,19%), ainda, com aplicação regular na saúde (22,28%) e o equivalente de gastos de despesa com pessoal no montante de 39,21% da RCL, mantendo-se, dentro dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Em síntese, afirmou que houve constatação de que ocorreu investimentos de 15,18%, em relação à Receita Corrente Líquida. Afirma que houve o recolhimento dos encargos sociais, havendo ainda a regularidade dos repasses do duodécimo ao Poder Legislativo. No Voto condutor, o Ilustre Conselheiro menciona um deficit de arrecadação de R\$ 21.230.783,12, correspondente a 14,82% da receita prevista, ou seja, a receita prevista para 2011 foi de R\$ 147.629.234,12 e a realizada de R\$ 126.398.451,00. Ainda que o resultado orçamentário correspondeu a um deficit de R\$ 2.770.578,03 (2,19%) e o resultado financeiro a um superavit de R\$ 20.471.044,18, havendo um endividamento a longo prazo de R\$ 8.926.788,24, correspondente ao acréscimo de 73,42% comparado ao Exercício de 2010. No entanto, destacou no Voto, ressalvas de falhas subsistentes em vinte e dois(22) itens, a saber: “Planejamento das Políticas Públicas”, Resultado da Execução Orçamentária, Dividas a Longo Prazo, Fiscalização das Receitas, Renúncia de Receitas, Análise dos Limites e Condições da LRF, Saúde, Multas de Trânsito, CIDE, Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico, Royalties, Regime de Pagamento de Precatórios, Subsídios dos Agentes Políticos, Adiantamentos, Tesouraria/Almoxarifado/Bens Patrimoniais, Ordem Cronológica de Pagamentos, Contratos Firmados no Exercício Remetidos ao Tribunal, Execução Contratual, Gerenciamento da Folha de Pagamento, Fidedignidade dos Dados Informados ao Sistema AUDESP, Quadro de Pessoal, Acúmulo de Cargos Públicos, Atendimento à Lei Orgânica e, Instruções e Recomendações do Tribunal”. Emitiu ainda as seguintes advertências: (i) Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (Lei Federal n. 11.445/07; (ii) elaboração do projeto de lei orçamentária com observância no artigo 165,§8º da Constituição Federal;(iii) promoção de ajustes para garantir a fidedignidade das informações no Banco de Dados do AUDESP, observando os prazos; (iv) adoção de providências quanto as irregularidades de adiantamentos; (v) observação da lei de licitações(nº 8.666/93); (vi) adoção de providências relativas aos cargos em comissão. Ainda no mérito, determinou a abertura de autos em apartado para a



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

apuração de irregularidades, como a execução do contrato n.320/10; pagamento de 13º salário para Prefeito e Vice-Prefeito, acúmulo de cargos, sem prejuízo da fiscalização de providências reguladoras quanto à implementação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e o pagamento de precatórios não considerados no cômputo do exercício de 2011. Do parecer, foi encaminhado ao então Chefe do Executivo, Ademir Alves Lindo, cópia do Parecer, notificando-o manifestar sobre o assunto e a exercer o contraditório e ampla defesa administrativa. Notificação recebida em 12.02.2013, sem qualquer manifestação a respeito do assunto, decorrendo in albis, o prazo de exercício de defesa, conforme certidão emitida nos autos. É a síntese dos autos. Esta Comissão, analisando esse aspecto nas Contas de 2011, entende que não houve o cumprimento da execução orçamentária de forma regular, ante a inobservância dos limites de prudência fiscal, demonstrando desequilíbrio financeiro, porquanto o resultado da execução orçamentária da Administração Direta foi negativo em 2,19%(correspondente a R\$ 2.770.578,03). Houve aumento no estoque da dívida ativa de 7,29% e endividamento a longo prazo, passando de R\$ 5.147.425,85 para R\$ 8.926.788,24, (acréscimo de 73,42%). A unidade de Economia do Egrégio Tribunal de Contas, entendeu que não houve a comprovação de quitação de precatórios, determinados pelo artigo 100 da Constituição Federal, emitindo Parecer Desfavorável. Da mesma forma, a Unidade Jurídica, atribuiu Parecer Desfavorável, quer em razão da não quitação dos precatórios, quer quanto a irregularidade do pagamento de 13º salário a Prefeito e Vice-Prefeito, o que foi secundado pela Chefia das Unidades. (fls. 160)-anexo). O Ministério Público de Contas, na qualidade de custos legis, manifestou-se a fls. 161/168, (anexo), posicionando-se desfavorável às Contas, em função do descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e Constituição Federal. Ressaltou que as demais irregularidades, tais como: descumprimento de percentual mínimo com o FUNDEB, descumprimento de pagamento de precatórios, falhas no sistema de Controle Interno entre outras, demonstram graves falhas ao dever de gestão, com riscos ao Erário e lesão ao dever de boa gestão( g.n.). Afirma que essas falhas, valoradas no conjunto, afastam “o substrato necessário para emissão de parecer favorável” ( sic. fls. 162). Foi enfático ao manifestar que há prejuízo para a sociedade a falta de efetivação e utilização do mínimo constitucional para a educação e que num primeiro momento, há necessidade da aplicação do princípio in dubio pro societate, de forma a proteger a sociedade em hipóteses de dúvida quanto ao cabimento ou não de gravames em Contas Públicas. Destacamos do Parecer: “Exemplificamos tal cenário com a anotação, no item B.1.5.1, de que não houve o devido respeito ao art. 14 da LRF na geração de renúncia de receita oriundas de multas de trânsito, da CIDE e royalties (itens B.3.3.1, B.3.3.2 e B.3.3.3). Foi feito pagamento irregular de gratificação natalina a agentes políticos (B.5.2) e concedido adiantamento a servidor em alcance (B.5.3.1). Houve a manutenção de depósitos em bancos privados, desatendendo o art. 164, § 3º da CR/1988, assim como foi transferido o gerenciamento da folha de pagamentos para instituição bancária sem o devido certame licitatório (item C.2.3.1). Também preocupa a este Parquet de Contas o descaso e a inobservância com o regime das licitações e contratos impostos pela Lei nº 8.666/1993, tal como noticiados pelos itens B.8, C.2.2 e C.2.3. O pior de tudo isso é a notícia dos itens D.2 e D.5 de descumprimento das orientações desta Corte, seja pela falta de fidedignidade da escrituração de valores transmitidos, seja pelo próprio descumprimento em si das Instruções do TCE-SP. Preocupa-nos o descaso da Origem com a autoridade desta Corte de Contas, pois o descumprimento das suas decisões



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

milita contra toda a eficácia do sistema de controle externo da Administração Pública. O que está em jogo é a própria efetividade desta jurisdição, sob pena de ela se amesquinhar ao quando o ideal seria que ele seja material e vertical – das contas de governo e de gestão das Prefeituras Municipais mormente em seu primeiro ano de gestão, como se sucede agora em 2013, ainda que estejam sob análise apenas as contas de 2011. Caso não cuidemos para afastar a atuação meramente formal do controle externo, corremos todo o risco, no médio prazo, de referendarmos violações frontais aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, isonomia, finalidade, eficiência e publicidade, sobretudo diate de hipóteses tão cumulativamente conjugadas de RISCO DE DANO AO ERÁRIO e LESÃO AO DEVER DE BOA GESTÃO, como pudemos depreender do relatório da Fiscalização. ”(sic. Fls.167). Face ao exposto e por força do disposto no parágrafo primeiro do artigo 42, da Lei Orgânica do Município, esta Comissão apresentou o Projeto de Decreto Legislativo em anexo, onde o Parecer do Tribunal de Contas somente deixará de prevalecer por decisão de dois terços (2/3) dos membros da Câmara de Vereadores, devendo o Colegiado desta Casa de Leis, observar atentamente os fatos apontados neste Parecer, para rejeitar as Contas do Exercício de 2011. Sala das Sessões, 05 de março, 2014. João Gilberto dos Santos - “Gilberto Santa Fé”, Presidente; José Carlos Mantovani, Relator”. O Sr. Presidente informou que lembrando que este voto em separado proferido do Vereador Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho integrante da Comissão de Finanças. Continuou com a Palavra o Secretário: “COMISSÃO FINANÇAS, ORÇAMENTO E LAVOURA. CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL – ANO 2011. REF.: TC 1374/026/11. ASSUNTO: “Contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao Exercício de 2011, com Parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado, À EXCEÇÃO DE ATOS PENDENTES”. PARECER. Esta Comissão, analisando os termos do Procedimento Administrativo TC 1374/026/11, do Tribunal de Contas do Estado, que analisou as Contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao Exercício de 2011, advindo Parecer Favorável, excetuando os atos pendentes de apreciação do Tribunal”, manifesta-se favoravelmente às Contas de 2011, tendo em vista que conforme se posiciona o Ilustre Relator, não há máculas efetivas a considerar como irregularidade insanável. Efetivamente o Exercício de 2011 recebeu Parecer favorável do E. Tribunal de Contas, do Conselheiro Sidney Estanislau Beraldo porque cumpriu com a aplicação dos recursos no ensino (29,19%), ainda, com aplicação regular na saúde (22,28%) e o equivalente de gastos de despesa com pessoal no montante de 39,21% da RCL, mantendo-se, dentro dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ainda, houveram investimentos de 15,18%, em relação à Receita Corrente Líquida. Todos os encargos sociais foram cumpridos e ainda houve regular regularidade dos repasses do duodécimo ao Poder Legislativo. Verificando o período, é possível destacar que em 2010 a Prefeitura teve superavit financeiro (4,61%) e em 2008, cerca de 12,99%, com isso, não houve significativa mudança em 2011 que pudesse abalar as contas. Questões técnicas, acessórias não poderiam macular as Contas de 2011, porque passíveis de correções. As obrigações com o ensino, saúde e gastos com despesas de pessoal, demonstraram-se dentro do limite constitucional, logo, validando as Contas de 2011. Os valores recebidos do FUNDEB foram devidamente aplicados e eventual diferença não maculam as Contas, conforme as decisões citadas no V. Acórdão que julgou as Contas de 2011. A questão citada com precatórios, gerou uma diferença inferior, de baixa monta, cuja divergência não macula a totalidade das Contas. Assim, ao considerarmos o conjunto, o Exercício de



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

2011 foi regular e as eventuais inconformidades, como bem destacou o Conselheiro Relator, podem ser tratadas em apartado, porque passíveis de correção. Assim, emitimos parecer favorável as Contas do Exercício de 2011, acompanhando o V. Acordão do Tribunal de Contas. Logo a análise foi detalhada e efetuada com corpo técnico especializado, demonstrando que pequenas falhas não podem macular o principal, demonstrando seriedade e respeito ao Administrador. Pirassununga, 05 de março de 2014. Assina Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho, Membro”. “O Sr. Presidente informou que o senhor Secretário acabou de ler os dois pareceres conflitantes entre si porém o parecer primeiro que defendeu a rejeição das contas foi subscrito pela maioria dos integrantes da Comissão enquanto o parecer último lido foi subscrito pelo vereador Leonardo foi apenas assinado por ele, então prevaleceu o parecer firmado pela maioria”. “Antes de iniciar, Senhor Secretário, por favor leia o parecer da Comissão de Justiça”. Continuou o Secretário agora com a leitura do parecer da Comissão de Justiça: “COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO. PARECER. CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL – ANO 2011. REF.: TC 1374/026/11. ASSUNTO: “Contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao Exercício de 2011, com Parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado, À EXCEÇÃO DE ATOS PENDENTES”. Esta Comissão, analisando os termos do Procedimento Administrativo TC 1374/026/11, do Tribunal de Contas do Estado, que analisou as Contas da Prefeitura do Município de Pirassununga, referente ao Exercício de 2011, apresenta posicionamento, com as seguintes razões: A Prefeitura Municipal recebeu Parecer favorável do Egrégio Tribunal de Contas sobre o Exercício de 2011, porque teria cumprido a obrigação Constitucional de aplicação dos recursos no ensino (29,19%); aplicação regular na saúde (22,28%) e o montante de 39,21% da Receita Corrente líquida com gastos de despesa com pessoal, mantendo-se assim dentro dos limites legais. O Relator, informa a regularidade do recolhimento dos encargos sociais, havendo ainda a regularidade dos repasses do duodécimo ao Poder Legislativo. Ainda que o resultado orçamentário correspondeu a um deficit de R\$ 2.770.578,03 (2,19%) e o resultado financeiro a um superavit de R\$ 20.471.044,18, havendo um endividamento a longo prazo de R\$ 8.926.788,24, correspondente ao acréscimo de 73,42% comparado ao Exercício de 2010. No Voto condutor, o Ilustre Conselheiro menciona um deficit de arrecadação de R\$ 21.230.783,12, correspondente a 14,82% da receita prevista, ou seja, a receita prevista para 2011 foi de R\$ 147.629.234,12 e a realizada de R\$ 126.398.451,00. Essa foi a síntese da análise. Instado o Responsável legal para manifestar-se em fase administrativa, quedou-se inerte, sem apresentar contraditório e defesa. Efetivamente, pese o Parecer favorável, na parte final do Relatório, constou inúmeras falhas existentes na prestação de contas, tais como: a) - Planejamento das Políticas Públicas; b) - Resultado da Execução Orçamentária; c) - Dívidas a Longo Prazo; d) - Fiscalização das Receitas; e) - Renúncia de Receitas; f) - Análise dos Limites e Condições da LRF; g) – Saúde; h) - Multas de Trânsito; i) - CIDE-Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico; j) – Royalties; l) - Regime de Pagamento de Precatórios; m) - Subsídios dos Agentes Políticos; n) – Adiantamentos; o) - Tesouraria/Almoxarifado/Bens Patrimoniais; p) - Ordem Cronológica de Pagamentos; q) - Contratos Firmados no Exercício Remetidos ao Tribunal; r) - Execução Contratual; s) - Gerenciamento da Folha de Pagamento; t) - Fidedignidade dos Dados Informados ao Sistema AUDESP; u) - Quadro de Pessoal; v) - Acúmulo de Cargos Públicos; x) - Atendimento à Lei Orgânica e, Instruções e Recomendações do Tribunal”. O Ilustre



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

Relator, emitiu ainda seis advertências: a) - Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (Lei Federal n. 11.445/07); b) - elaboração do projeto de lei orçamentária com observância no artigo 165, §8º da Constituição Federal; c) - promoção de ajustes para garantir a fidedignidade das informações no Banco de Dados do AUDESP, observando os prazos; d) - adoção de providências quanto as irregularidades de adiantamentos; e) - observação da lei de licitações (n. 8.666/93); f) - adoção de providências relativas aos cargos em comissão. Ainda no mérito, determinou a abertura de autos em apartado para: a) - a apuração de irregularidades, como a execução do contrato n.320/10; b) - pagamento de 13º salário para Prefeito e Vice-Prefeito; c) - acúmulo de cargos; d) - providências reguladoras quanto à implementação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; e) - pagamento de precatórios não considerados no cômputo do exercício de 2011. Efetivamente, não houve cumprimento regular da execução orçamentária, havendo inobservância dos limites de prudência fiscal porquanto o resultado da execução orçamentária da Administração Direta foi negativo em 2,19% (correspondente a R\$ 2.770.578,03). Houve aumento no estoque da dívida ativa de 7,29% e endividamento a longo prazo, passando de R\$ 5.147.425,85 para R\$ 8.926.788,24, (acréscimo de 73,42%). Afora isso, as unidades Jurídica e de Economia do E. Tribunal de Contas, entenderam que não houve a comprovação de quitação de precatórios, determinados pelo artigo 100 da Constituição Federal, emitindo Parecer Desfavorável. A Assessoria Jurídica ainda asseverou a irregularidade do pagamento de 13º salário a Prefeito e Vice-Prefeito, o que foi secundado pela Chefia das Unidades. (fls. 160 das Contas). As fls.161/168 posicionando-se desfavorável às Contas, O Ministério Público de Contas, alegou o descumprimento de percentual mínimo com o FUNDEB; descumprimento de pagamento de precatórios; falhas no sistema de Controle Interno entre outras que demonstram graves falhas ao dever de gestão “..com riscos ao Erário e lesão ao dever de boa gestão”(sic), havendo descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e Constituição Federal. Concluiu que há prejuízo para a sociedade, consistente na falta de efetivação e utilização do mínimo constitucional para a educação e há necessidade da aplicação do princípio “in dubio pro societate” de forma a proteger a sociedade em hipóteses de dúvida quanto ao cabimento ou não de gravames em Contas Públicas. Assim, diante desses graves fatos e diante das inúmeras falhas, essa Comissão entende que há mancha nas Contas, emitindo parecer desfavorável à manutenção do Parecer do E. Tribunal de Contas que aprovou as Contas de 2011. Sala das Sessões, 05 de março, 2014. Alcimar Siqueira Montalvão, Presidente; Luciana Batista, Relatora; e João Batista de Souza Pereira, Membro”. “O Sr. Presidente comunicou que lido os pareceres sobre os fatos que serão objeto de julgamento que lembrar que não haverá debate entre defesa e vereadores, portanto um não poderá apartear o outro depois se os vereadores quiserem debater entre si, é facultado isto. Então feitas estas considerações, nós vamos então passar para a primeira fase dos debates, concedendo a palavra a defesa por 30 minutos, podendo ser prorrogado por mais prazo se esta Presidência entender razoável”. Com a palavra o Doutor Daniel Costa Rodrigues: “Excelentíssimo Senhor Presidente desta Egrégia Casa Doutor Otacilio rendo minhas homenagens e meu respeito e em seu nome cumprimento todos os demais, Excelentíssimos Vereadores desta Casa, quero cumprimentar também os demais funcionários destacando aqui meu apreço aos ilustres colegas Dr. Roberto e Dra. Adriana, bem assim aos cidadãos que comparecem nesta Casa de Leis para prestigiar esse julgamento. Eu quero antes de mais nada, ainda que nós não possamos



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

falar de situações pessoais dizer que eu não posso ficar muito tempo em pé, no mesmo local, melhor dizendo é fruto da idade”. “Em seguida usou da palavra o Presidente Dr. Otacilio dizendo que a defesa ficasse à vontade”. Conrinuou com a palavra o Dr. Daniel: “então eventualmente eu poderei perambular pra lá, pra cá mais é exatamente pra não colocar o peso no mesmo momento, no mesmo instante. Excelentíssimo Presidente, Nobres Vereadores, é evidente que este julgamento tido por político na verdade nada mais é que um julgamento administrativo, não existe o ato político dentro da nossa Constituição Federal, quando nós falamos em julgamento político na verdade o que nós estamos querendo apenas é autorizar as nossas arbitrariedades desmotivando aquilo que nós em tese teríamos que motivar, portanto eu vou tratar aqui deste julgamento como Professor de Direito Administrativo que sou há muito tempo, parceando inclusive com Dr. Otacilio em universidades em tempos dianteiros esse julgamento como um julgamento administrativo. E começo pra dizer a Vossas Excelências que entendo que cada um de Vossas Excelências já trouxe no coração o voto a ser expendido, portanto não tenho que convencê-los a nada, mesmo porque não seria capaz de fazê-lo, mas ao contrário como advogado que sou tenho que festejar as formalidades desse julgamento até apontando vícios como assim eu o farei, uma das grandes conquistas que nós já tivemos em nossa civilização foi a questão do juízo natural, em tempos dianteiros em caso como este se elegia um julgador para decidir a sorte do réu ou do acusado ou daquilo que você quiser chamar, com a elaboração do juízo natural nós já temos que saber antecipadamente ao fato quais serão os julgadores que comporão o colegiado, em razão disto eu começo senhor Presidente levantando uma questão que não gostaria de levantar, sinceramente estou aqui porque aceitei o encargo, mas não gostaria de levantar as circunstâncias que serei obrigado a levantar. O juízo natural não é aquele apenas que se forma em razão da posse que é dada ao Vereador ou a qualquer funcionário público, o juízo natural ele tem que ser permanente, o julgador de forma alguma pode ter interesses particulares no julgamento, prevalece no direito administrativo o interesse público prevalece sobre o particular, eu sinto denunciar a Vossas Excelências que estamos nessa Casa infelizmente, vejo aqui um cartaz que diz “o voto não tem preço”, não foi eu que pedi pra fazê-lo não é de autoria minha, mas eu vou inspirar-me nesse cartaz para dizer que infelizmente senhor Presidente eu tenho que levantar uma questão incidental porque temos aqui dentro de nosso corpo pessoas Vereadores aos quais o senhor Ademir Lindo que rende ainda que no hospital as homenagens as Vossas Excelências não pode passar sobre esse julgo, mas não podemos aceitar de forma alguma e faremos a prova nesse sentido que dois Vereadores que demonstraram durante esse procedimento serem inimigos da moralidade, seria amantes do capitalismo permaneçam nessa bancada e possam votar, então eu quero dizer a Vossa Excelência que levantarei um incidente contexto de duas situações é uma exceção de suspeição quanto a dois Vereadores dessa Casa que comprovadamente materialmente se envolveram com o mal feito sem se preocuparem com o cargo que ostentam, eu chamo em primeiro lugar senhor Presidente uma exceção de suspensão que levantamos aqui contra o Vereador Lorival César Oliveira Moraes conhecido como Nickson que aqui está ao meu lado, levo a Vossa Excelência em primeiro lugar que trago também na nossa exceção decisão do Superior Tribunal de Justiça dando amparo a exceção com relação ao colegiado, decisão inclusive proferida pelo Ministro Salvio de Figueiredo, eu que trago a Vossa Excelência senhor Presidente e demais julgadores uma situação lamentável, documentada pela ata de reunião da executiva municipal do



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

PSDB onde o senhor Nickson na presença de terceiros disse que recebeu uma proposta do Secretário de Governo que eu não o conheço portanto não sei se está aqui, mas se estiver com certeza é um indício de seu interesse pessoal e que o Vereador Nickson recebeu uma proposta do Secretário de Governo no sentido de votar contra as contas e teria em contrapartida uma mala de dinheiro do tamanho que ele dimensionasse. Vejam, isso não é brincadeira, isso não é brincadeira chama a atenção inclusive que o ilustre Vereador não tenha composta a questão de ordem de fechamento com relação ao seu grupo o que ainda aumenta mais o indício ou até ca certeza de que realmente tal ocorreu. Em razão disto senhor Presidente eu quero passar a Vossa Excelência esta exceção de suspeição contra o Vereador Nickson e embora Vossa Excelência seja um exímio processualista, aliás é da sua área e não da minha peço vênia para que sigamos os procedimentos subsidiários do processo quais sejam ratifico a vênia no sentido de que primeiro se ouça o excepto sobre a realidade desse fato, sobre essa corrupção não sei se recebeu o dinheiro ou não, mas o simples fato de ouvir a proposta e silenciar, como Vereador deveria ter declarado o fato não só nessa Casa, mas também na polícia junto ao Ministério Público então eu levanto essa exceção pedindo a Vossa Excelência que dê os procedimentos ulteriores ouvida naturalmente o excepto e caso ele negue quero dizer a Vossa Excelência que temos testemunhas que comparecem espontaneamente a esse local para fazer a prova e ai que venha o julgamento, surge uma questão senhor Presidente e ratifico a minha reverência com relação a sua processualística e quem serei a autoridade competente para decidir essa exceção se o plenário ou ao próprio Presidente, tenho como convicção ratifico que não pode ser passada como receita de que a competência seria da Presidência, tomo como exemplo que se a exceção fosse levantada contra todos os Vereadores nós não teríamos Vereadores para votar daí o raciocínio no sentido de que Vossa Excelência é a autoridade competente, eu consulto Vossa Excelência que eu tenho uma outra exceção o que ficaria melhor eu entrego já ou prossigo no meu discurso". "Em seguida usou da palavra o Presidente Dr. Otacilio dizendo Vossa Excelência pode prosseguir na sua sustentação e nós decidiremos isso ao final juntos". Continua Dr. Daniel: "Senhor Presidente infelizmente a outra exceção é mais lamentável ainda, todos nós sabemos que o nosso ex-Prefeito não se encontra bem de saúde, aliás está internado, estamos aqui tratando de questões humanísticas e não de questões pessoais, e a pouco tempo o ilustre Prefeito me ligou, não está nos autos mas depois vai passar a estar, de que um Excelentíssimo Vereador queria falar com ele, pensando tratar-se de um gesto humanístico de solidariedade eu até o aconselhei que fosse recebido, esse Vereador esteve na residência do Prefeito não para tratar de questões de saúde, de solidariedade, mas para tirar o escárnio daquele que infelizmente nem sequer em pé conseguia ficar e oferecer ao Prefeito espontaneamente que votaria em seu favor em troca de dez mil reais, dez mil reais, esse é o preço do homem que senta aqui e que está propenso a julgar as contas da nossa administração, esse fato foi filmado, esse fato foi degravado, o ilustre Vereador que aqui se apresenta fala inclusive em parcelamento, eu estou precisando de dinheiro e se o senhor quiser eu parcelo pro senhor, eu voto pro senhor, eu vendo meu voto por dez mil reais, não dá para o senhor dar o cheque, o cheque pré-datado, levanto aqui ilustre Presidente a exceção de suspeição contra o Vereador João Gilberto dos Santos, Gilberto Santa Fé, e entrego a Vossa Excelência não somente a degravação como também, como também o pen drive onde este fato se mostra de uma forma clarividente, o então Prefeito numa situação até de desespero, o que que é isso, o



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

que está acontecendo, não sabe nem como contornar a situação, então eu peço senhor Presidente que esta questão não passe em branco, Pirassununga tem que moralizar a política, nós não podemos de forma alguma dar essa notícia um fato regional, que o Brasil fique sabendo, que a Rede Globo fique sabendo, que a imprensa fique sabendo, que nesse momento dois ilustres Vereadores de acordo com o discurso já apresentado oferecem-se para julgar um com uma proposta que lhe foi feita de uma mala de dinheiro e o outro com dez mil reais, passo as mãos de Vossa Excelência, usando do Secretário, Secretário né, a primeira, a segunda exceção e passo também a primeira exceção, como se trata de uma questão técnica eu sugeriria a Vossa Excelência que primeiro decida essa questão que nós não podemos arrazoar em cima de pessoas que estão suspeitas". "Em seguida usou da palavra o Presidente Dr. Otacilio dizendo eu gostaria que Vossa Excelência continuasse a sua citação e nós vamos examinar com mais cautela o requerimento de Vossa Excelência, pode ser". "Retomou a palavra Doutor Daniel Costa Rodrigues, não vejo, data vênia eu não vejo prejuízo desde que a votação seja feita com precedência ao Plenário, a deliberação tá, e antecipadamente em razão desses expedientes já solicito para Vossa Excelência uma prorrogação a fim de que a defesa não reste cerceada. Excelentíssimo Presidente levanto uma outra questão e entendo faltar a este julgamento uma condição de procedibilidade, dentro do processo primeiro nós ouvimos as comissões e depois nós ouvimos o Plenário se existem vícios com relação às comissões é melhor que sem nenhuma pressa nós primeiro resolvamos o caso anterior pra depois levarmos o caso a julgamento. Eu percebi a preocupação de Vossa Excelência no sentido de esclarecer que nós tínhamos um voto vencido e um voto vencedor, naturalmente Vossa Excelência já sabe que essa é a nossa tese, mesmo porque o mandado de segurança já chegou as suas mãos e ali foi levantado este problema. Eu quero dizer que nós estamos aqui hoje perante um órgão não existe a cissiparidade do órgão, a metade do órgão é um órgão só, o Plenário da Câmara Municipal, a Comissão de Finanças, Orçamento e Lavoura também é um órgão só, é evidente que seus integrantes poderiam na hipótese de não concordarem com a unanimidade do voto levantarem o voto vencido, mas tal não aconteceu, o ilustre Presidente data vênia lançou que o voto do Vereador Leo foi o voto vencido, mas não existe nos autos nenhum documento que assim o diga, ao contrário o que existe nos autos é primeiramente um documento contendo os três nomes, isto é, do Vereador Gilberto, do Vereador Mantovani e do Vereador Leo este documento está assinado apenas por dois deles, no mesmo instante, no mesmo dia, na mesma hora, existe um outro documento também da Comissão de Finanças, Orçamento e Lavoura, me desculpem se eu errar o nome da comissão, com um voto favorável às contas do Prefeito, nós poderíamos dizer principalmente se houver interesse nesse sentido de que ali não existem votos de duas comissões, mas sim de uma única comissão com manifestações distintas, seria até possível, mas para isto deveria constar no documento que os dois ilustres Vereadores estavam votando num sentido e o Vereador Leo em outro sentido. Eu vou ler para as Vossas Excelências como começa o voto, primeiro esta comissão analisando os termos do procedimento etc, etc aparece os três nomes e assinam o Vereador Gilberto e Vereador Mantovani, e no outro parecer nós temos esta comissão igualzinho analisando os termos do procedimento e o voto é no sentido de aprovação das contas, qual dos dois pareceres devem prevalecer? Não são pareceres de um vereador ou de dois vereadores, são pareceres da comissão, vejam que no parecer não fala o Vereador Gilberto integrante da comissão, o Vereador Mantovani, não



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

esta comissão então eu tenho exatamente dois votos e para isto senhor Presidente levanto esta questão de ordem para também ser apreciada e não pensemos, não pensemos que estamos diante de uma questão formalística, mas ainda que o seja, a forma é requisito essencial para a validade do ato administrativo, não vamos pensar que estou sendo acadêmico, isto porque protocolei ontem um mandado de segurança que não vou entrar no mérito de suas razões, porque não é sede para tanto, aliás a liminar foi indeferida tanto que estamos aqui nesse momento, mas, onde que está, o ilustre magistrado da terceira vara relativamente a esta contradição de votos de comissão, a mesma comissão dando dois votos, assim colocou de outra banda não cabe ao judiciário manifestar-se sobre os pareceres das comissões da Câmara Municipal no plural porque como visto trata-se de matéria interna corporis do próprio legislativo, aliás causa estranheza tenha sido matéria arguida em sede de mandado de segurança já que a suposta dualidade ou contradição naqueles pareceres pode ser estourada pela própria defesa em Plenário para que a Câmara de Vereadores a quem compete julgar a matéria se posicione a respeito. Então não se trata evidentemente de uma questão meramente acadêmica, o próprio magistrado percebeu esta contradição, somente disse que não cabe a ele julgar, mas sim a própria Câmara de Vereadores. Então o que eu levanto é não existe condição de procedibilidade vez que estamos em Plenário diante de dois pareceres da mesma comissão, eu não estou falando de agentes, estou falando de pessoas, eu estou falando de órgão, dois pareceres da mesma comissão tenho que senhor Presidente, nobres vereadores houve uma falha com relação a isto e o correto é segundo nosso entender que se devolva os autos à comissão de finanças a fim de que ela reunida decida como lhe aprouver, mas numa peça só e não em tantas peças, é muito comum quando nós vamos no Tribunal de Justiça termos um acórdão que reforma a decisão do juiz de primeiro grau ou não reforma, e nesse acórdão muitas vezes os juízes também, juízes que eu quero dizer magistrados do Tribunal, desembargadores, também discordam entre si, mas naquela peça, naquele acórdão vem estabelecido que a Câmara tal assim decide por unanimidade ou por maioria de votos, lavrando o senhor desembargador fulano de tal o voto vencido numa só peça, então não são dois pareceres, e hoje ficamos aqui em uma situação que levanto no sentido de que há um total prejuízo para esse julgamento e naturalmente peço para que a Presidência por si ou pela autoridade competente se pelo Plenário se for o caso determine que os autos retornem a comissão para que se emita o parecer uno como convier naturalmente aos ilustres membros que a compõem, feito esta situação eu passo ao mérito propriamente dito. Ilustres Vereadores eu vou simplificar independentemente da sorte dessa sessão preocupado com aquilo que nós ouvimos falar e provamos as exceções que foram entregues à Presidência, fico preocupado porque nós temos antes de tudo que dar o exemplo, hoje eu já não mais sei se determinados Vereadores aqui apontados estão realmente preocupados em tomar as contas do então Prefeito ou se estão preocupados em investigar as suas respectivas contas correntes, daí porque ratifico sempre o pedido de que Vossas Excelências se for levado ao Plenário votem pelo impedimento dessas pessoas, aliás solicito até ao ilustre Presidente qualquer que seja o resultado que também conste na ata o nome daqueles que votaram pela moralidade, como se isso não fosse nada, vamos prosseguir pedindo dinheiro como se pedinte fosse e o nome daqueles que votaram pela moralidade. No que tange ao mérito propriamente dito, eu não sei senhores Vereadores o que de fato estamos fazendo aqui, o Tribunal de Contas aprovou as contas do então Prefeito, são pessoas técnicas, são pessoas com



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

proficiência é muito difícil você trabalhar no Tribunal de Contas, o concurso para você adentar é uma das coisas mais difíceis, é evidente que em qualquer administração existem circunstâncias que podem ser melhoradas, é lógico não chegamos nunca a perfeição, quando nela chegamos já advém uma outra situação que nos coloca na tentativa de melhorar, senhor Presidente eu estou um pouco preocupado ali, que eu estou olhando ali no horário mas parece que está regredindo, como que é ali faltam”. Em seguida usou da palavra o Presidente Dr. Otacilio dizendo faltam quatro minutos mas depois poderemos conceder mais alguns minutos. Com a palavra Dr. Daniel quatro dentro do normal. Em seguida usou da palavra o Presidente Dr. Otacilio dizendo dentro dos trinta minutos. Com a palavra Dr. Daniel: “muito obrigado. Ora o que nós temos aqui hoje é um Tribunal de Contas que aprova as contas do então Prefeito e ele mesmo o Tribunal diz que pequenas sequelas coisas de só menos importância e assim o digo porque se não fossem de são menos importâncias as contas não teriam sido aprovadas, essas pequenas questões serão objeto de auto em apartado, auto em apartado significa um processo separado deste processo, então existem pendências sim do Tribunal de Contas, mas essas pendências como o próprio nome está dizendo ainda não chegaram à conclusão mas vamos votar exatamente com relação a essas questões pendentes porque para dizer que o Tribunal de Contas está errado com relação à aprovação data vência com todo respeito não conheço a condição peculiar de cada qual mas talvez faltasse conhecimento técnico para divergir do Tribunal, quando eu digo que o julgamento de hoje é um julgamento administrativo eu faço porque no ato administrativo deve ser motivado pena de invalidade, o senhor que vai votar pela reprovação das contas teria condições de pessoalmente motivar porque o faz, a questão é técnica, a questão é técnica e quero crer que não tenhamos essa cognição, este conhecimento para desaprovar aquilo que nós falamos e escrevemos, é muito comum nós escrevermos embaixo, é um grupo, escrevemos embaixo sem qualquer responsabilidade, ainda mais quando temos esperança de engordar nossa conta corrente, então eu peço a Vossas Excelências que acima de tudo percebam que o que está em jogo hoje, pelo menos o que foi levantado aqui, são pendências que o Tribunal de Contas ainda não se manifestou, eu quero ver inclusive um voto, o voto assinado pelos dois Vereadores que fala que a questão está pendente, onde está por favor? Ainda, ainda que eu bata pela unicidade do parecer, não podemos ter dois pareceres, não podemos ter duas sentenças, não podemos ter dois acórdãos ainda que eu bata pela unicidade eu vou ler o que disse o parecer que consta os três nomes nos quais, no qual desculpe, dois Vereadores apenas assinaram, quanto ao mérito diz este parecer assinado por dois Vereadores ainda que também conste o nome do terceiro Vereador o que bem comprova que existem dois pareceres, quanto ao mérito, neste instante “Dr. Otacilio interrompe dizendo que os seus trinta minutos esgotaram e Vossa Excelência necessita de quantos mais minutos para que a gente poder”. Com a palavra Dr. Daniel acho que não mais de dez minutos. Dr. Otacilio então está prorrogado por mais dez minutos”. Com a palavra Dr. Daniel muito obrigado. Diz esse parecer, parecer ratifico desculpem tá se tornando cansativo a minha ratificação, mas é relevante assinado apenas por dois Vereadores, Vereador Mantovani e Vereador Gilberto, ainda no mérito determinou está falando o Tribunal, referindo-se ao Tribunal determinou a abertura de autos em apartado, quer dizer esse mesmo parecer está dizendo que o Tribunal determinou a abertura de autos em apartado com relação as pendências as quais faz referência, será que nós vamos votar hoje, invertendo o direito julgando primeiro pelo



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

Plenário e depois remetendo para o Tribunal, o Tribunal não decidiu essa questão em apartado gente é isso que eu quero dizer a gente tem uma preocupação com a linguagem técnica, mas estou me esforçando no sentido de ser o mais pedagogo possível, aquilo que os senhores se propõem a votar ainda não foi decidido pelo Tribunal, o próprio Vereador Gilberto e o Vereador Mantovani estão dizendo que os autos estão em apartado, não é a palavra da defesa, é a palavra deles por esta razão senhor Presidente e senhores Vereadores eu clamo achei lindo maravilhoso a abertura de Vossa Excelência quando fez uma evocação a Deus, aliás a nossa própria Constituição também a ele faz referência e tomando o mesmo caminho eu quero evocá-lo no sentido de que Vossas Excelências acima de tudo entendam o marco histórico deste julgamento, hoje cá vindo para conversar pessoalmente com o ilustre Presidente parei no átrio e vi as fotos dos Presidentes, que lindo aquilo, que história para Pirassununga, eu não gostaria de forma alguma e peço a Deus que tal não aconteça que nós tenhamos uma história que deva ser apagada e é atos de corrupção ou tentativa de praticado pelo próprio agente que se entende competente para julgar, apenas porque o dinheiro não lhe foi dado, e nem poderia ser, mas começo a imaginar se essa mala de dinheiro que o Vereador Nickson faz referência de acordo com a documentação não deve ter aberto e o outro excepto possa dela ser beneficiado, não só com dez mas com mais, vamos votar hoje com a consciência, consciência de que se somos feitos a semelhança de Deus como muitos de nós pregamos é nosso dever acima de tudo até mesmo levantarmos e dizermos olha eu voto pela aprovação das contas ou então eu me sinto impedido para fazê-lo, não há o que mais falar, nós já denunciemos o que tinha para denunciar por essa razão eu clamo a Vossas Excelências que não orem a Deus e pactuem com o diabo, mas sim que orem a Deus e pelas suas obras e não pelo verbo, Vossas Excelências com a certeza de que muito me doeriu fazer essas exceções ainda assim recobrem a consciência peçam perdão a Deus pelo que fizeram, Ele vai perdoá-lo com certeza, e quero agradecer ao findar a este painel que foi trazido de que o preço, o voto não tem preço e eu quero crer que realmente não o tenha, foi muito feliz quem assim pensou em trazer porque nós estamos diante de uma situação que talvez Pirassununga nunca tenha passado, ante a todo o exposto quero agradecer mais uma vez ao ilustre Presidente, a todos os ilustres Vereadores na certeza de que até mesmo o que aqui mais foi ventilado também saiba que estou no exercício de uma profissão onde a nossa função é de defender o cliente independentemente de se autoridade vai ou não vai gostar da nossa manifestação, clamo pois a Vossas Excelências ainda é tempo para declarar-se impedido, ainda é tempo para declarar-se suspeito porque como o ato é público amanhã ao alvorecer com certeza não somente essas pessoas estarão sabendo o que aqui foi ventilado, mas que o Brasil saiba acima de tudo que Pirassununga ao aprovar as contas dê um exemplo de justiça, muito obrigado senhor Presidente”. Em seguida usou da palavra o Presidente Dr. Otacilio dizendo “muito obrigado Dr. Daniel nós vamos já iniciar o julgamento das questões de ordem que o senhor levantou sobre as duas exceções de suspeição quanto a imparcialidade dos Vereadores Nickson e Gilberto Santa Fé. Quero inicialmente enaltecer aqui a postura do Dr. Daniel, agradecer as referências a mim dirigidas sobre os tempos acadêmicos que nós tivemos a oportunidade de compartilhar, quero também reconhecer aqui a sua eloquência na defesa da tese aqui desenvolvida e quero então passar já ao julgamento das exceções de suspeição como Vossa Excelência bem já adiantou a atribuição é desta Presidência por se tratar de uma questão processual e



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

quero já adiantar que eu vou indeferir ambas porque falar em imparcialidade no julgamento político nos moldes do que ocorre no processo judicial me parece não muito próprio, quero dizer mais que os fatos relatados por Vossa Excelência acontecidos, se acontecidos em ambiente restrito com provas anunciadas por Vossa Excelência já de plano eminentemente imprestáveis porque uma ata de um partido que tem todo o interesse no deslinde da questão certamente não servirá para embasar a decisão desta Presidência, deixa só eu concluir o raciocínio depois eu passo a palavra para Vossa Excelência da mesma forma a questão se o Vereador, nem vou perguntar para o Vereador, se o Vereador disse que estava recebendo uma proposta, não sei se esta proposta aconteceu ou não quer dizer nós não vamos ter como aferir isto, quer dizer as testemunhas que estavam nesta reunião já se perdem pela própria parcialidade que estava no evento político de um determinado partido, da mesma forma quanto ao Gilberto Santa Fé esta gravação salvo melhor juízo é manifestamente ilegal se é que ela aconteceu e imprestável para demonstrar qualquer juízo de valor, eu gostaria de solicitar aos senhores que prestassem atenção e não se manifestassem ostensivamente para que a gente possa continuar na ordem dos trabalhos e mais nessa precária cognição que nós estamos fazendo Dr. Daniel não dá para a gente abrir um espaço probatório para decidir esta questão Vossa Excelência obviamente terá o recurso ao Poder Judiciário se for o caso para apurar melhor com uma dilação probatória adequada essa grave acusação que Vossa Excelência traz a este Plenário, quero também deixar aqui enfatizado que se os fatos aconteceram me parece que a primeira providencia do ofendido seria denunciar isso as autoridades polícia, justiça, e não trazendo a este Plenário que me parece mais um intuito de causar um impacto e constranger os Vereadores que deverão analisar esses fatos com a maior imparcialidade possível ou maior responsabilidade possível do que qualquer outro assunto, então eu vou já desde logo até pedindo vênica para Vossa Excelência já indeferir para que a gente possa então passar aos próximos passos dessa sessão, quero derradeiramente dizer que a alegação de suspeição aplicando analogicamente o artigo 135 do Código de Processo Civil não contempla nenhuma dessas hipóteses elencadas por Vossa Excelência portanto eu já estou indeferindo as duas exceções mas eu faculto a Vossa excelência a contra argumentação". Com a palavra Dr. Daniel que o levantamento da exceção de incompetência, desculpe exceção de suspeição do impedimento foi feito com base na determinação de Vossa Excelência mesma que ao convocar o senhor Ademir Lindo assim disse que ele poderia exercer a ampla defesa e o contraditório e a exceção está prevista dentro da ampla defesa, e no obstante a isso também quero dizer que sempre com o devido respeito e reverência que ao contrário do que Vossa Excelência acabou de dizer está sim previsto dentro do Código de Processo Civil vez que foi demonstrado que os exceptos tem interesse na situação, porque através da votação contrária estarão percebendo e finalmente quero dizer que com relação a primeira exceção nós chegamos a dizer que primeiro se fosse negado que nós teríamos testemunhas aqui para mostrar e com relação ao Vereador Gilberto nós temos exatamente aqui o pen drive e a degravação, então qualquer pessoa de boa vontade que queira ver com certeza verá o que aconteceu, por último também quero sustentar que cabe exatamente a pessoa que foi violentada com a proposta manifestar-se em Plenário na primeira vez que ela tiver essa oportunidade e é o que nós estamos tendo aqui, portanto eu quero mais uma vez pedir a Vossa Excelência a fim de que não haja depois nenhum incidente desagradável primeiramente que eu não disse que Vossa Excelência é a competente, ao contrário até



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

disse humildemente que ante a esta situação nós ficamos em dúvida se seria Vossa Excelência ou o Plenário, então a decisão de Vossa Excelência no sentido de que Vossa Excelência é a autoridade competente não significa que nós não possamos ao depois bater pela incompetência de Vossa Excelência caso assim chegemos a conclusão, em razão do exposto fica o meu pedido de reconsideração e se não o fizer que ao menos conste na ata que não foi permitido que a defesa fizesse a prova do fato relativo ao Vereador Nickson e que Vossa Excelência também dispensou ainda que não tenha visto, imagino que não tenha visto esta peça, já proferiu o juízo de valor que não é o caso ainda que não tenha visto, fica portanto o pedido de reconsideração e como nós não temos recurso no direito administrativo que ao menos conste o meu protesto na ata a fim de que possa servir de recurso não se falando assim de preclusão. Em seguida usou da palavra o Presidente Dr. Otacilio dizendo “eu só quero lembrar Dr. Daniel que esta sessão está sendo gravada e obviamente e todo seu inconformismo está gravado e será consignado em ata, quero já desde logo já reiterar a minha decisão, respeitando obviamente os comentários adicionais que Vossa Excelência fez e dizer que eu estou tirando esta dúvida, decidindo esta dúvida levantada por Vossa Excelência e me colocando como competente para dirimir esta questão posta por Vossa Excelência de suspeição dos dois Vereadores, ficando portanto ratificada a minha decisão de indeferimento das duas suspeições levantadas, tem a outra questão levantada por Vossa Excelência sobre os pareceres divergentes que Vossa Excelência sustenta que não é possível dois pareceres porque a comissão é una eu quero só lembrá-lo talvez Vossa Excelência não tem a afeição pelas coisas que acontecem nesta Casa que é um procedimento absolutamente normal em que os Vereadores solicitam a emissão dos pareceres dando as razões pelas quais deverão serem elaborados e aqueles que concordam assinam e os que não concordam pedem para que outro parecer seja feito, embora pudesse até de repente fazer um parecer como Vossa Excelência sugeriu, mas me parece que não há nenhum prejuízo porque só assina o Vereador que concorda com aquele parecer elaborado pela assessoria da Casa, então os dois pareceres aparentemente contraditórios estão representando a vontade dos órgãos ou dos Vereadores que integram essa comissão, por outro lado também Dr. Daniel as comissões independentemente do sentido em que elas se dirigem não vincula o Plenário, o Plenário pode soberanamente deliberar por quaisquer desses pareceres, e os pareceres portanto não são vinculativos, portanto me parece que não há prejuízo vislumbrado por Vossa Excelência e não é necessário que se converta o julgamento em diligência para que a comissão ofereça um parecer único porque não é da praxe desta Casa a elaboração de parecer único quando há divergência entre seus membros, então portanto”. Com a palavra Dr. Daniel, “Vossa Excelência que receba os meus protestos a fim de que depois não se venha falar em preclusão e vez mais eu mantenho a posição naturalmente respeitando ainda que divergindo no entendimento de Vossa Excelência”. Em seguida usou da palavra o Presidente Dr. Otacilio, “perfeito está devidamente gravado e consignado e Vossa Excelência terá acesso inclusive à gravação da sessão se necessário, fica assim então mantidos os pareceres de acordo com a fundamentação lida pelo senhor secretário. Vossa Excelência então terminou sua argumentação”. Com a palavra Dr. Daniel “sim está encerrada apenas fica a dúvida que levanto de como irá se proceder, se vamos ter a votação nominal de cada Vereador com eventual motivação, em seguida usou da palavra o Presidente Dr. Otacilio “sim isto já foi aprovado pelo Plenário e a votação será feita nominalmente, eu concedo agora se alguém tiver



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

interesse em falar para que os Vereadores se manifestem por dez minutos”. Com a palavra o Vereador Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho: “Boa noite Senhor Presidente, Mesa Diretora, Dr. Daniel, Doutora, Vereadores, Público presente imprensa escrita, falada, as pessoas que nos assistem pela internet, eu escrevi alguma coisa de próprio punho aqui até por que já tenho conhecimento da matéria pra que eu pudesse externar o meu pensamento em relação a alguns tópicos, alguns posicionamentos relativos ao tribunal de contas, relativos a questão de apartados, relativo a questão política, e vejo que depois de tudo que já foi lido pelo nosso Secretário, tudo que foi apresentado toda defesa pelo Dr. Daniel todo esse conhecimento, eu falar de questões técnicas e questões jurídicas seria muito pequeno, eu vejo que só me resta falar de questões políticas, e lamentavelmente, lamentavelmente eu vi nessa noite algumas acusações e nós temos ouvido na cidade aos quatro cantos, questionamentos a respeito de lobbies de pessoas que estariam, oferecendo dinheiro, o próprio JC “Regional” fez uma piada, ele tem uma página lá onde tem as, as tacadinhas dele né, os apontamentos e no pé, no rodapé tem dois caipiras pescadores, e o caipira fala: o Zé você vai pega cinquenta mil, ai ele fala: eu não é por que é que eu vo pega cinquenta mil, a é verdade nos tamo fora da política, quer dizer, lamentavelmente colocam todos os Vereadores, todos os Políticos, Secretários, Prefeitos, Deputados Estaduais e Federais na mesma lata, né, é lamentável isso, eu me sinto envergonhado sabe, das acusações que foram feitas, eu inclusive gostaria de assistir esse filme, se esse filme tá ai, por que eu não vi, eu não tenho conhecimento dele, se esse filme que foi apresentado tá aí, eu quero vê, eu que vê, por que eu quero saber se realmente foi pedido alguma coisa, e quero saber se o voto desse cidadão, tá certo, tem valor na noite de hoje, eu penso assim e eu gostaria que a minha opinião fosse colocada também que conste em ata, e se possível for colocar pro Plenário, pra que a gente possa votar e deliberar sobre isso, por que se existe isso eu quero vê, e acho que tudo mundo aqui tem o direito de vê, tão ali as placas ó, as pessoas tão pedindo por honestidade, por, chega de impunidade, tá certo, pra quem que é isso, é pra mim, é pro ex-Prefeito, é pra Prefeita que tá aí, por eu digo uma coisa para os senhores”. Vereador Otacilio: Vereador, Vereador, eu gostaria que Vossa Excelência não, não dialogasse com a plateia, por favor”. Vereador Leonardo: “Muito obrigado Senhor Presidente, eu gostaria de apenas fazer uso dos meus dez minutos, eu, eu queria dizer o seguinte, quais serão os critérios para votar as contas da Senhora Prefeita Municipal no ano que vem, por que estão aqui querendo votar contra a aprovação do Tribunal de Contas, uma vez que o mesmo aprovou, se tá aprovado pelo Tribunal e ele é o órgão técnico, por que estamos fazendo uma política deste tamanho em cima de uma decisão que nos últimos anos todos, foi aprovado por essa Casa, eu tive a oportunidade junto com o Dr. Otacilio aprovamos as contas de 2007, 2008, 2009 todas com apartado, nós sabemos que anteriormente outros Prefeitos receberam o décimo terceiro, tá certo, e foram aprovadas as contas nessa Casa, por que o Tribunal assim o entendeu, entendeu que as contas eram pra ser aprovadas, na história de Pirassununga ninguém que tinha conta aprovada pelo Tribunal teve rejeição nesse Plenário, o que eu vejo aqui são pessoas com interesse político, tá certo, Secretários chamando Vereadores pra conversar, dando entrevista de público em jornais, em televisão como foi visto hoje falando sobre contas, falando sobre questões que tem que ser deliberada por essa Casa, tá certo, o nós somos o Poder Legislativo, nós somos os Vereadores eleitos pela população, esta responsabilidade é nossa, não é da Prefeita, não é de Secretário de Governo, nem de Secretário nenhum, tá certo, é do, são dos



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

Vereadores nós fomos eleitos pra isso, nós estamos aqui ouvindo a população, entendendo ai os manifestos, favoráveis, contrários, tá certo, mas quero lembrar também que dito pelo nosso Advogado aqui que fez aqui a defesa, o Dr. Daniel, a respeito dos apartados, os apartados são pequenos processos, que não tem relevância para a negativa de conta para a cassação de Prefeito, se assim o tivessem o Tribunal de Contas mandariam as contas pedindo pela negativa, pela reprovação, e não é o que acontece, tá certo, são pequenos processos que vão ser levados em consideração sim, por que tem a sua relevância, mas não a ponto de negar ou de cassar Prefeito nenhum, durante o processo ou após a aprovação das contas o Prefeito vai se manifestando, apresentando as suas defesas como assim o foi feito e não aparece ali naquela documentação que pede a negativa das contas, tá, inclusive, continua indo lá apresentando contas, apresentado, buscando documentos junto da Prefeitura com uma dificuldade gigante, por que não tem encontrado facilitação dentro da Prefeitura Municipal para recolhimento e recebimento de documentos, de que ele assinou, que ele se fez presente na oportunidade em que era Prefeito e que hoje não consegue pegar os documentos pra poder apresentar a sua defesa, certo, então eu venho aqui essa noite realmente muito chateado com toda essa situação, decepcionado com a questão em que envolve o nome de alguns Vereadores, na questão de possíveis corrupção, tá certo, pessoas que eu estimo homens que eu quero bem, eu acho que cada vereador eleito nessa Casa tem o seu valor, todos nós somos eleitos pela população, por que a população acreditou que nós teríamos condições, capacidade de decidir em nome deles e não para tomar decisões sobre a pressão de um ou de outro ou de meia dúzia, tá certo, eu tenho meu posicionamento eu voto com as minhas convicções, eu tenho sim um partido, se essas contas tivessem vindo pedindo pela negativa delas, com certeza eu votaria contra o meu partido e contra o meu ex-Prefeito, por que eu boto a cabeça no meu travesseiro e durmo, tá certo, eu tive aqui oportunidade eu votei contra o SESI, sozinho, eu votei contra a suplementação de mais nove milhões pro Executivo, final do ano passado, por que não consegui arrumar as conta na casa, eu tenho feito aqui aquilo que eu acho certo e justo, tá, e eu lamento profundamente essa situação que nós estamos vivendo aqui hoje, eu queria até pedir desculpa pras pessoas que vem até aqui e são obrigados a assistir esse tipo de coisa esse tipo de denúncia, inclusive Senhor Presidente queria imensamente colocar aqui o meu apoio ao posicionamento do Dr. Daniel pra que realmente sejam encaminhados para o Ministério Público toda essa documentação esse pen drive e se possível for que nós possamos assisti-lo ainda hoje, muito obrigado Senhor Presidente". Vereador Presidente Otacilio: Obrigado Vereador esta questão já está decidida e portanto não será apresentada essa prova que me parece, volto a insistir uma prova ilícita e eu não vou permitir isso. É algum mais alguém um Vereador que, pois não Dr. Dimas. Vereador Dimas: Poderia falar sentado por favor. Vereador Presidente Otacilio: Por favor. Vereador Dimas: Boa noite, boa noite Senhor Presidente, Mesa, Dr. Daniel, Vereadores e Assistência, a, inicialmente eu gostaria de lembrar a todos que estando em uma Casa de Leis e que todos os representantes desta Casa foram eleitos pelo povo e a função desses representantes é bem determinada por Lei. Gostaria de esclarecer a população e deixar, mais bem límpido que eu na posição de vereador eleito pelo povo não estou e nem nunca estarei a venda e que não aceito benesses seja de quem for como moeda de troca para direcionar meu voto, andaram dizendo que eu recebi duzentos e cinquenta mil reais, isso saiu inclusive no face, eu tenho gravado, e isso é abominável, é eu acho execrável totalmente, tão pouco seriam



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

ameças é que me fariam votar a favor de uma situação pra mim claramente política, eu sei que eu votarei consciente quando julgar o Parecer emitido pelo Tribunal de Contas, não estou aqui pra julgar o Senhor Ademir se ele foi um bom, mau Prefeito, se ele cometeu deslises ou em outros anos, estou aqui para votar as citadas contas de um Parecer do Tribunal e ponto final. A despeito da celeuma em torno do Parecer do Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Senhor Sidnei Beraldo levantado pelo Vereador Montalvão como um Parecer tendencioso nas contas da Prefeitura do ano de 2011, é no mínimo surpreendente o fato de que nos anos anteriores como citou o Vereador Léo as contas da prefeitura tem sido aprovadas mesmo com vários apartados, inclusive décimo terceiro salário para Prefeito e Vice-Prefeito, foram todas aprovadas, tendo inclusive como Vereador nesses anos o meu amigo Léo e hoje Presidente da Câmara Dr. Otacilio, hora eu pergunto o que é que mudou de lá pra cá, obviamente acima de qualquer suspeita a moral dos Vereadores de ontem mantém ilibada, então concluo que o que mudou foi simplesmente a representatividade dos Partidos nessa Câmara e o momento político, interessante que esse mesmo salário como foi comentado pelo Vereador já vinha sendo aprovado vários anos desde a época do Saudoso Budigo sem celeumas acusações ou devolução dos valores, para que meu voto seja mais justo possível me baseei também nas decisões dos Vereadores que aprovaram as contas anteriores e que detinham mais experiência e conhecimento do que eu nas contas da Prefeitura e nas decisões do Tribunal de Contas, também levei em consideração como já disse anteriormente que não estou aqui hoje para julgar atos, mandos e desmandos do ex-Prefeito, do ex-Prefeito, por outro lado eu achei interessante e gostaria de citar com relação ao décimo terceiro salário para Vice-Prefeito, a, Prefeito e Vice-Prefeito, há vários pareceres como por exemplo do Dr. Alexandre de Moraes, da Jurista Carmem Lúcia Antunes Rocha, da Professora Maria Silvia Zanela de Pietro e do Juiz Federal de Curitiba Dr. Eraldo Garcia Vita entre outros que são favoráveis ao décimo terceiro salário no artigo 39, parágrafo 3, e no artigo 7º, incisos quatro, cinco, sete, nove, treze, quinze, dezesseis, dezoito, dezenove, vinte, vinte e dois e trinta, aliás favorável não só ao décimo terceiro salário para Prefeito e Vice-Prefeito como também para Secretários Municipais que por lei teriam direito a décimo terceiro e de férias, férias adicional noturno, e até licença maternidade, como disse são Pareceres totalmente favoráveis e emitido, emitidos por juristas respeitáveis, com isso fica claro que depende de cada Conselheiro o entendimento do artigo trinta e nove, parágrafos três e quatro. Eu gostaria de citar que no ano de 2003 e nas contas da Prefeitura Municipal do Município de Agudos o Parecer do Tribunal de Contas de número 800237/241 analisou o pagamento do décimo terceiro salário e julgou regular cuja sentença foi publicada no Diário Oficial do Estado em três de outubro de dois mil e oito, em 2004 no mesmo Município de Agudos o Conselheiro Cláudio Ferraz Alvarenga emitiu Parecer favorável ao décimo terceiro salário ao Prefeito e Vice-Prefeito, Parecer número 1601/026 assim como nas contas do Município de Analândia no ano de 2006 e também no Município de Barretos no ano de 2004, considere-se ainda as contas nos exercícios de 2003 e 2007 da Prefeitura Municipal de Pirassununga também foram julgadas regulares pelo Tribunal de Contas do Estado o pagamento do décimo terceiro salário ao Prefeito e Vice-Prefeito, Pareceres estes que não foram emitidos pelo Senhor Sidney Beraldo colocado em suspeita nessa Casa, finalmente eu gostaria de deixar claro que minha vida como pessoa, pai de família, médico e hoje político está baseado em um tripé, primeiramente acima de tudo Deus indiscutivelmente, em segundo lugar minha família e em terceiro



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

lugar meu trabalho, esse tripé sustenta uma estrutura inabalável composta por minha honestidade, meu caráter, minha moral e minha atitude, minhas atitudes perante a sociedade, esta estrutura toda extremamente sólida e bem soldada pela educação que recebi de meus pais não se abalou e nem se abalará por motivos políticos sejam eles, eles de quaisquer naturezas e teor, posso garantir e tenham a certeza, absoluta de que hoje quando eu deitar a cabeça em meu travesseiro desfrutarei literalmente do sono dos justos, muito obrigado. Vereador Presidente Otacilio: Obrigado. Quero lembrar os Vereadores que podem optar por falar agora ou sustentar no voto, fiquem à vontade. Mais algum Vereador que fazer a colocação agora. Vereador João Batista: Se eu falar agora, posso falar também. Vereador Presidente Otacilio: Pode também, a hora que for votar, o voto é nominal Vossa Excelência pode reforçar se for o caso. Vereador João Batista: “Boa noite Senhor Presidente, a Mesa, aos Nobres Vereadores, aos presentes, a reportagem, a internet, quero dizer Senhor Presidente em primeiro lugar que efusivamente o Nobre Vereador atacou a Prefeita e os seus Secretários mas eles a Senhora Prefeita não está sendo votada, hoje está se votando a conta, as contas de 2011 do ex-Prefeito não da Senhora Prefeita, então, é eu tô, eu acho que isso ai está havendo um desvio de assunto, é, agora, a questão seguinte o Senhor Pre, o Senhor ex-Prefeito está tão doente que, que artimanhou contra seu próprio, o seu próprio Vereador que o defendeu um ano, ficou um ano defendendo, um ano e três meses, o Vereador nem chegou nem votar para ridicularizá-lo, ele e o Nobre Vereador Gilberto, que eu tenho certeza que não foi isso que aconteceu, se aconteceu, se existe essa gravação, eu acredito que foi até pra zombá-lo por que é uma coisa de zomba na minha opinião, dez mil reais, tenho certeza que isso deve tem coisa, tem manobra ai, então eu quero reiterar aqui o meu a, meus sentimentos a essa coisa degradante aos companheiros, que isso ai, eu tenho certeza absoluta que foi manobra pra atrapalhar a votação, como já houve a semana passada, a manobra de dor de garganta, de garganta inflamada, de problema na garganta, hoje essa internação, não sei amanhã que manobra que vão inventar amanhã Senhor Presidente, agora quero dizer que com respeito ao décimo terceiro foi pago, pode ter sido pago, eu gostaria até que Nobre vereador ouvisse, ele não está aqui agora, foi pago a outros Prefeitos, mas foi pago irregularmente, por que não se tem a lei, se não se tem a lei, não poderia ter sido pago, agora em Agudos o Nobre é Relator reprovou a mesma conta, então são dois pesos duas medidas, e este Nobre Vereador citou em outras sessões sobre o Senhor Beraldo, hoje eu tenho aqui Nobres Vereadores a fotografia da campanha, em que o Senhor Beraldo participou em Pirassununga pedindo voto para o Senhor ex-Prefeito, tá aqui, tá aqui em minhas mãos, se alguém quiser ver, tá aqui, Senhor José Serra candidato a Governador, Senhor Sidnei Beraldo Deputado Estadual, Senhor Vanderlei Macris Deputado Federal e o Prefeito Ademir Lindo 45, tá aqui, então participaram juntos, participaram juntos de campanha política, então este agora é, este parecer técnico, este é o parecer técnico do Senhor Relator, Senhor Beraldo, eu vou deixar pra falar, pra continuar posteriormente, obrigado Senhor Presidente”. Vereador Presidente Otacilio: Com a palavra o Vereador Dr. José Carlos Mantovani: “Muito boa noite, Senhor Presidente, Mesa que compõe esta Casa de Leis, nobre causídicos que aqui estão para explanar a defesa das ditas Contas de 2011, nossa assistência, imprensa presentes, e aos nossos cidadãos que acompanham pela Internet. Eu vou usar poucas palavras mais em resposta ao seguinte. Esta Casa de Leis tem sim capacidade de julgamento, porque a nossa autoridade é dada pelo povo, nós temos autoridade dada pelo povo, por voto, e pelo respeito que



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

temos as leis, então desta forma aqui estão aqueles que foram escolhidos pelos cidadãos de Pirassununga, para que julguem aquilo que veem de órgão técnico e assessor, em relação a contas, parte administrativa, não estamos aqui julgando pessoas, estamos julgando possíveis alterações administrativas de gestão, e mais uma única possível verdade que acredito que seja minha e que compartilho com todos os cidadãos de Pirassununga e todos os cidadãos brasileiros. O ônus da causa de qualquer má Gestão não pode mais sucumbir sobre o povo, chega, chega de impunidade, chega de má Gestão, chega de condições escusas, chega de política marrom, em outras palavras esta Casa sim, tem condições, depois de muito estudo de julgar aquilo que deve vir de um órgão, iminentemente técnico e assessor. Mesmo que no interesse até mesmo de política, se possa manipular ou tentar se manipular, acredito eu, que aqui todos temos a consciência, como disse o nobre Vereador Dr. Dimas, que teremos hoje a noite, e o descanso do sono dos justos, porque muito foi discutido, muito foi estudado, então acredito nos nobres pares para esta decisão, e temos condições para tal. Realmente não é meu metiê, minha área, não sou da área legal, não sou causídico, porém, tenho aprendido muito neste ano e pouco de vereança, em relação a estudo e entendimento, e situações que nos trazem como hoje, uma situação de necessidade de decisão. Então acredito nos nobres pares, acredito na nossa votação, e acredito nesta Casa, porque nós todos estamos aqui por conta de vontade popular, fomos eleitos para isso. Muito obrigado Senhor Presidente!". Dr. Otacilio, consulto se há vereador querendo fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador João Gilberto dos Santos - "Gilberto Santa Fé". Vereador Gilberto Santa Fé: "Boa noite Senhor Presidente, demais pares, plateia presentes, internautas e a imprensa. Eu quero parabenizar o doutor pelas suas palavras, e o doutor está sendo pago justamente para defender o seu cliente, entendo eu, entendo assim, o senhor esta fazendo um excelente trabalho que é este ai. Quero dizer perante a população de Pirassununga, perante a imprensa, que eu cheguei, até fui na casa sim do Senhor Ademir Lindo, eu não me omito daquilo que eu faço, sou muito homem para honrar o que eu estou falando. O senhor vereador vou falar o nome, vereador Leo veio pedir que eu aprovasse a Conta do Ademir Lindo, eu falei, quero falar com o Ademir Lindo, então o senhor não está sabendo, o senhor pegou parte do negócio, então eu entendo, eu entendo sua posição, eu não sou profissional, o meu estudo é pouco nesta área aqui, um minutinho, com licença". Com a palavra o Doutor Daniel: "Pela ordem Senhor Presidente, só para dizer que eu não sou parte, para que ele se dirigisse ao órgão, porque se dirigir a mim eu tenho direito à réplica". Senhor Presidente Otacilio: "perfeito, tá bom, vereador usa a sua palavra sem se dirigir ao nobre Advogado". Continuou o Vereador João Gilberto dos Santos - "Gilberto Santa Fé": "Peço desculpa, peço desculpa. Então eu quero dizer o seguinte, mediante isso, ele veio falar comigo, eu quero saber primeiro do Ademir Lindo, porque até antes eu coloquei até o próprio Ademir Lindo eu vim aqui porque eu não quero fazer politicagem, eu quero votar consciente daquilo que eu estou fazendo. Chegando lá, sentamos, ele contou do problema da doença, tal que estava assim, inclusive tem o meu celular que eu vou colocar a disposição desta Casa aqui, se precisar eu tenho o meu celular, ele me convidando, estou vendo tudo isso acontecer porque, eu não aceitei o dinheiro dele, então com isso a revolta dele é esta ai, para mim não está me atingindo em nada, que graças a Deus eu tenho minha consciência tranquila que eu não recebi dinheiro, eu não recebi dinheiro nenhum, se vocês tiverem prova, que eu peguei alguma coisa, eu não peguei nada justamente que a ira dele foi esta que ele achou que iria me comprar, e



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

como não conseguiu me comprar, então vocês reúnem isso, reúnem aquilo, por mim eu estou tranquilo, estou sossegado, diante da população, dos meus amigos que votaram em mim, das pessoas que acreditaram em mim, entendeu, agora se é o hábito. Dr. Otacilio, “gostaria de solicitar mais uma vez por favor que a assistência não se manifestasse ostensivamente”. Vereador João Gilberto dos Santos - “Gilberto Santa Fé”: “Agora o que eu quero dizer é o seguinte, se é o hábito do ex-Prefeito, comprar as pessoas e dar certo, amém dele, agora se comigo não deu certo, tem toda a razão de querer falar, de querer denegrir a minha imagem, de fazer isso, ou fazer aquilo, ele pode falar, eu tenho a minha consciência, agora se ele provar que realmente eu peguei dinheiro, que eu peguei dez mil, seja quanto for, eu to ai, certo, agora é um direito dele, eu não poderia me omitir diante da população que votou em mim, ficar quieto, eu não consigo ficar quieto, sabe então o meu propósito aqui é estar falando isso. Tem todo o direito, pode falar, eu tenho o meu celular, vou entregar aqui a hora que for pedido o celular, ele me convidando para ir na casa dele tomar um café, como ele não conseguiu me comprar, então tão montando este circo ai, é um direito de cada um dentro da sua profissão, entendeu de falar o que quiser, tem direito de falar o que quiser, agora eu quero que provem que eu peguei algum dinheiro, que eu peguei dez mil, seja o dinheiro que for, então se ficou revoltado, inclusive ontem o vereador aqui falou que queria falar comigo no telefone, por que que ele queria falar comigo no telefone, entendeu, entendeu, não, eu to falando vereador. É só o que eu tinha a dizer, é só o que eu tinha a dizer, muito obrigado viu o Presidente!”. Dr. Otacilio, “mais algum vereador quer fazer uso da palavra, com a palavra o Vereador Jeferson Ricardo do Couto”. “Senhor Presidente, boa noite, nobres colegas. Imprensa presente, sejam bem-vindos, voltem sempre a esta Casa, público presente e internautas. Diante de tantos fatos citados nesta noite, eu reitero o pedido que realmente se encaminha ao Ministério Público, todos os apontamentos desta noite, e segundo ouvi nesta noite, que a gravação não foi que foi dado dinheiro a ninguém, que foi solicitado, que foi pedido. Então que a justiça pelo Tribunal, pelo Poder Público, tome conhecimento, agora rejeitar as contas unicamente, porque existem apartados antes mesmo deles serem apreciados e julgados, eu fui pesquisar e não vi isso acontecer, isso fere todos os princípios constitucionais, norteadores dos trabalhos desta Câmara Municipal, de todos os que passaram por aqui, isso eu vejo como um voto político, ou uma perseguição política contra o ex-Prefeito, porque que eu falo isso, porque nas ruas, no Pátio Municipal, onde estão os funcionários, não contratados, mas os funcionários concursados, eu fui buscar opiniões para tomar a minha decisão desta noite, aonde muito deles disseram para mim, era ruim com ele, mas está pior sem ele, e muitos deles pediram que eu aprovasse a decisão, não que eu já decidi, estamos aqui hoje para fazer isso, para que ele volte e a gente vê que esta decisão política, esta perseguição contra o ex-Prefeito Ademir Alves Lindo, é, respeito contra a posição dele daqui 2 anos disputando novamente as eleições, sabendo que se fosse hoje, ele estaria de volta, então o que eu estou vendo hoje, é realmente política a decisão, é uma perseguição contra o nosso ex-Prefeito Ademir Alves Lindo, queria deixar bem claro que eu não fiz parte da Administração passada, é minha primeira legislatura, eu não fiz parte supostamente citado por Secretários em rádios, ou mesmo no discurso deles da Quadrilha. Fui citado também na Internet por uma pessoa cargo de confiança que eu vi, mas depois falaram para mim que foi um faker que colocou e ele copiou, aonde duvidava-se da idoneidade do meu caro colega Dimas, Doutor Dimas com todo respeito, eu queimo a minha mão no fogo pelo senhor, eu



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

aposto que a decisão do senhor e de qualquer outro nesta Casa seja direcionada a escolha de cada um, mas não particularmente falando, não vou apontar ninguém. Falo também, Mantovani, conversei bastante com ele, e também queimo a minha mão pelo senhor, mesmo desconfiando da diferença do voto”. Doutor Presidente Otacilio, “gostaria de encarecidamente solicitar a assistência que não se manifestasse ostensivamente, eu não queria ter o desprazer de pedir a retirada de alguém do Plenário”. Com a palavra o Vereador Jeferson Ricardo do Couto, aonde nesta postagem na internet foi colocado a foto do ex-Prefeito, do nosso colega Dimas, a minha foto, na minha parte estava escrito assim: “eu que sou do partido não recebo nada, eu não recebo do Partido, eu não recebo de outro Partido, eu não recebo de ninguém, porque eu não entrei na Política por dinheiro, eu entrei por um ideal, eu tenho um sonho de ajudar as pessoas, e o que me gratifica é o abraço que eu recebo daquelas que eu consigo ajudar, mesmo com a dificuldade que eu encontro com alguns executivos do Município, e tem alguns que tem a consciência e ajuda, eu agradeço, eu agradeço, por ser bem recebido por alguns, mas diante de todos estes fatos eu só vou reiterar a colocação que encaminhe para o Ministério Público, para que ele, depois de uma decisão da noite de hoje que eu já vi qual a tendência, no meu ponto de vista, humilde e um aprendiz ao mesmo tempo, para que ele tome as devidas providências se os fatos citados foram verdadeiros ou não foram verdadeiros, um deles eu participei, e se for necessário, se for solicitado eu não vou mentir, eu vou falar a verdade, o outro eu não participei e não posso falar. Senhor Presidente, era só o que eu tinha na noite de hoje este desabafo, peço desculpas aos internautas, aos colegas, ao público presente por este meu desabafo. Uma boa noite!”. Vereador Presidente Otacilio: “Mais algum vereador quer se manifestar, não havendo nós vamos passar para a deliberação. Como já foi deliberado pelo Plenário, a votação será feita nominalmente e a votação nominal consiste na expressa manifestação de cada vereador pela chamada, sobre em que sentido vota, respondendo sim ou não. Os que forem a favor do Projeto e aprovação das contas responderão “SIM”, os que forem contrários ao projeto e rejeição das contas, responderão “NÃO”. Claro que no momento em que o vereador votar ele poderá também justificar a sua opção. Algum Vereador tem dúvida quanto a esta explicação, a defesa tem alguma dúvida quer fazer alguma colocação, Doutor Daniel”. Com a palavra Doutor Daniel, “Senhor Presidente, quanto a votação não há nenhuma dúvida, apenas peço se for possível, considerando que eu não pedi o aparte mas fui citado que me conceda pelo menos para manifestar-se com relação que me foi dirigido pelo vereador apenas a título de esclarecimento”. Doutor Otacilio, “Eu vou indeferir Doutor Daniel, porque o vereador não fez nenhuma acusação a vossa excelência ele apenas diz que vossa excelência estava representando o seu cliente e aliás muito bem representando o seu cliente então me parece desnecessária esta manifestação de vossa excelência”. Doutor Daniel, “Eu estou dizendo da forma que foi feito, que eu sou um Advogado que estou sendo pago para isso, quando é na verdade é bem da verdade nem pago estou sendo”. Dr. Otacilio. “É uma presunção né que de vossa excelência está recebendo”. Doutor Daniel. “É, mais a colocação foi de um mercenarismo da forma que se expôs, eu quero apenas retrucar e estou aqui apenas, não é mais do que isso, mais de qualquer forma é apenas esta posição, não tenho mais nada a falar”. Doutor Otacilio, “na minha avaliação não houve isso então eu estou indeferindo, obrigado Doutor. Nós vamos iniciar então a votação, e nós vamos fazê-lo pela ordem de votação recebida nas urnas em homenagem a representatividade de cada vereador, portanto eu vou começar pelo vereador João Batista de Souza Pereira



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

que foi o vereador mais votado nesta Casa nas últimas eleições. Com a palavra o Vereador João Batista por 10 minutos”. Vereador João Batista de Souza Pereira: “Excelentíssimo Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, público presentes, público de casa. Na condição honrosa para mim de ser o vereador mais votado desta legislatura, colocando frente ou não a aprovação das Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga, Exercício de 2011, o meu voto é consciente, é responsável sendo assim justificado, voto pela “NÃO” aprovação das contas, amparado nos pareceres das assessorias técnicas do Tribunal de Contas. Não vou ler Senhor Presidente cada parecer técnico para não prolongar a coisa. Então, olha aqui, vou só citar os nomes das pessoas e falar sobre a sua posição. Senhor Armando José Gonçalves, Assessor Técnico; Gisele de Souza Loti e Silva, Assessora Técnica; Francisco Roberto Silva Júnior, e Élide Graziane Pinto, Procuradora do Ministério Público de Contas. Então tem as situações de cada, os pareceres técnicos de cada cidadão aqui, de cada responsável, então me baseei o meu voto nos seus pareceres técnicos, inclusive do Ministério Público de Contas, e considero também a decisão da Segunda Câmara do Tribunal de Contas, que contrariou os pareceres das assessorias técnicas, como resultado de votação política. Sob suspeita, porque o Conselheiro Relator Sidnei Estanislau Beraldo, aliviada a amizade pessoal com o Prefeito julgado, esteve aqui em Pirassununga como cabo eleitoral do então candidato tanto em eleição estadual como municipal, sendo ambos filiados no partido político PSDB fato público e notório, tanto é que eu já mostrei as fotografias, já mostrei ao público. E o Conselheiro Presidente da Segunda Câmara julgadora que também votou, é o senhor Robson Marinho que quando também disputou eleições estaduais anteriores o fez pelo mesmo partido político, PSDB. Encontrando-se envolvido nos dias atuais, em noticiário nacional e internacional de ordem político-policia, estas Senhor Presidente, são estas as razões objetivas e transparentes que ratificam o meu voto pela rejeição das contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga Exercício de 2011. E é como eu voto senhor Presidente. Só queria dar um outro, nas contas passadas, que os vereadores, que as Câmaras passadas, não rejeitaram as contas dos décimos terceiros, foi uma prerrogativa deles, sei lá eu, não tinha ninguém, não sei se foi desmando o que aconteceu, só sei que hoje aqui, nós devemos, temos o dever político com o povo de Pirassununga em começar a acabar com a “bandoleira”, então é o meu voto é pela Rejeição das Contas hoje senhor Presidente, muito obrigado e é só”. Doutor Otacilio, “obrigado vereador, vereador então o seu voto é sim ou não”. Vereador João Batista de Souza Pereira, “NÃO”. Dr. Otacilio, “concedo a palavra agora ao Vereador Jeferson Ricardo do Couto segundo na votação nas últimas eleições”: “Senhor Presidente, fico feliz que seja deste modo, e diante destas duas semanas, que nós passamos apuros de todos os sentidos, nesse lobby, nesta pressão tentando interferir na decisão do Legislativo, eu declaro meu voto, “SIM”, sou favorável as Contas. Doutor Otacilio, “vereador só lembrando, seu voto é sim ou não”. Vereador Jeferson, “vou repetir novamente senhor Presidente, que o meu voto é “SIM” e favorável as contas do ex-Prefeito Ademir Alves Lindo”. Doutor Otacilio, “com a palavra o Vereador Milton Dimas Tadeu Urban o terceiro colocado nesta Casa”. Vereador Dr. Dimas Tadeu Urban. “Boa noite, meu voto é baseado na decisão do Tribunal de Contas, é “SIM”. Doutor Otacilio, “passo então a palavra ao quarto colocado no recebimento de votos desta Casa vereador Alcimar Siqueira Montalvão”. Vereador Alcimar, “Boa noite a todos, senhor Presidente nobres pares, público presente, internautas, nossos repórteres eu gostaria também de fazer algumas colocações, que é um fato no mínimo relevante, é um fato no



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

mínimo polêmico, porém é um fato que para mim é polêmico demais, porém é um fato que para mim fica claro transparente demais. Os atos em apartado que foram apartados pelo então relator, Sidnei Beraldo, são apartados para execução, então entendo no meu pouco entender de Leis, entendo que nós devemos nesta noite, votar, pelo NÃO, porque esta Casa de Leis é diferente, ou seja, as pessoas que constam nela hoje são diferentes dos que atuaram nas últimas eleições, pelo menos não na sua totalidade, mas sim 80%, mas quero aqui ressaltar que na última votação que esta Casa de Leis fez, ainda com outros vereadores da antiga legislatura, votaram, e nós hoje estamos honrando os votos dos tais, votaram pela reprovação também do parecer, infelizmente não foi válida porque o Vereador Almiro Sinotti não poderia estar votando, mas se pudesse estariam fazendo o que nós hoje estamos fazendo, exatamente igual. Ainda que naquela época, se votavam como as coisas vinham sendo votada, mas não é porque outrora cometeram erros, equívocos ou crimes, que esta Casa de Leis hoje vai continuar cometendo os mesmos crimes, nós que aqui estamos hoje, deixando uma história ou fazendo uma história temos que sim dar bons exemplos, de que se a coisa veio errado vereador João, até ontem a partir de hoje as coisas vão começar mudar aqui na história de Pirassununga, e nós vamos começar a fazer as coisas no mínimo corretas. Quero dizer aos senhores que o então relator Sidnei Beraldo, faz parte de uma equipe de 5 relatores, que ele foi um dos 5 relatores, os outros deram pareceres diferente do Beraldo, e ele foi o único que deu o seu parecer desta maneira. Quero lembrar os senhores também que é no mínimo tendencioso porque teve nesta cidade de Pirassununga, mais de 3 mil votos que foi pedidos, foram votos suados, pelo ex-Prefeito que hoje as suas contas estão sendo julgadas aqui. Então eu quero parabenizar a postura do Vereador Gilberto, do Vereador João Batista, e de todos os nossos vereadores mas que tiveram a coragem de manter os seus votos, de esclarecer os seus votos, e dizer que, ainda que nós comparemos com a cidade de Agudos, ou de Pontal, ou Florestal ou de qualquer cidade como queiram senhores, a nossa cidade existe uma Lei Orgânica que rege a cidade, e na nossa lei, não dá legalidade para recebimento de 13º salário, todos que o assim o fizer nessa cidade, estão cometendo irregularidade com o dinheiro do povo que não é dinheiro nosso, e volto a dizer como já disse outras vezes nesta Casa de Leis, que o dinheiro do povo, ou o nosso dinheiro não é capim para ser tratado de qualquer maneira, precisa se ter responsabilidade para tratar do dinheiro público. Por isso Senhor Presidente não quero me alongar nas minhas palavras mas quero dizer que meu voto é "NÃO". Doutor Otacilio, "Obrigado vereador, concedo a palavra agora ao Vereador Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho, para a justificativa e o seu voto". Vereador Leonardo, "Boa noite a todos mais uma vez, meu voto é "SIM", é favorável as contas do ex-Prefeito Ademir Alves Lindo, "SIM" porque eu venho acompanhando já aqui há 6 anos, como vereador, tenho representatividade hoje do PSDB, acompanhei de perto como vereador, o trabalho realizado pelo ex-Prefeito Ademir Alves Lindo do PSDB e de toda a coligação que os guarneceu e que o deu amparo e sustentabilidade para que Pirassununga tivesse a melhor gestão que nós já tivemos na história da nossa cidade. Um Prefeito que abraçou a cidade que acordava as 5 horas da manhã, ele já era visto nos quatro cantos da nossa cidade vendo obras, não ficava dentro de gabinete, que lutou arduamente para que nossa cidade crescesse, as pessoas andam pela nossa cidade e veem tantos e tantos prédios públicos, asfalto, escolas e creches que não tinham outrora. Um Prefeito que saiu da sua cidade, e foi para São Paulo, e foi para Brasília foi atrás do dinheiro, aonde o dinheiro estivesse, e fez com que nossa cidade crescesse, no índice do IDEB,



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

índice de desenvolvimento escolar, econômico, sabe, trouxe algumas empresas, e indústrias pra nossa cidade, mesmo, não conseguindo criar polos industriais, porque foi votado nessa casa, e não conseguiu com que empresas maiores viessem para cá, um Prefeito que ficou doente, porque deu o seu sangue, porque deu sua vida pela Prefeitura, tá certo, e que está sendo tratado hoje de uma forma no mínimo suspeita, ou de perseguitiva, de perseguição política, e que também, pensando e refletindo sobre o assunto eu vejo que não tenho muito como cobrar isso da oposição, porque quando olham os números fica impossível não tentar alijar este Prefeito politicamente, porque só assim, somente desta maneira, eles terão oportunidade de sair para uma campanha, seja ela estadual, seja ela municipal, e ter êxito, porque se concorrer com o “Baiano” perde! Foi feito na boca pequena, uma pesquisa e o “Baiano” vem com 80% de aceitação e de intenção de voto. Então deu desespero realmente. Eu acho, que independente do que der nesta Casa hoje a votação, ele fez o papel dele, está escrito na história até hoje como o melhor Prefeito que já tivemos, eu acho que cabe recurso a tudo, se por um acaso nós viermos a perder, e lembrar que o PSDB tem um projeto para nossa cidade, um projeto que foi interrompido, inclusive por alguns erros inclusive nossos na campanha mas que provavelmente retornaremos nas próximas eleições, e daremos continuidade para que a cidade cresça, porque em um ano e meio eu só vi retrocesso, má administração, uma dificuldade tremenda de manifestação pública, de implementar tudo aquilo que foi proposto em uma campanha. Quero dizer que lamento profundamente a maneira como vem sendo conduzida a nossa cidade, respeito o posicionamento de todos os colegas aqui presentes, apesar de não concordar, e mantenho meu voto senhor Presidente”. “Eu sou favorável as contas do ex-Prefeito”, e tenho dito. Boa noite!”. Doutor Otacilio, anotado aqui vereador. Passo a palavra agora a Vereadora Luciana Batista. Vereadora Luciana Batista, “Boa noite senhor Presidente, nobres pares, público presente, imprensa. As assessorias técnicas do Ministério Público apontaram 22 irregularidades, são irregularidades graves, de mau uso do dinheiro público, e baseado neste parecer, o meu voto é “NÃO”, não em respeito à população pirassununguense”. Vereador Otacilio José Barreiros, “Agora na sequência é o meu voto que eu vou proferir aqui desta tribuna. Pela eloquência das manifestações dá-se a impressão que aqueles que votam pela Rejeição, criaram esta situação. Na verdade foi até citado por alguns, aliás até por razões do mandato de segurança interposto ontem, para tentar o adiamento desta sessão, de que esta Presidência tinha interesse em alijar das disputas o ex-Prefeito Ademir Alves Lindo. Tudo isso a gente entende porque as alegações são feitas, mas, o que tem que ficar claro, é que nós não fomos ao Tribunal de Contas pedir aquilo que foi escrito pelos seus mais variados órgãos técnicos, nós não fizemos lá no Tribunal de Contas nenhuma carga para que aquelas unidades técnicas emitissem os pareceres que emitiram. Quero também deixar claro aqui, que ao contrário do que foi falado, nas contas anteriores a 2010, das quais eu tive oportunidade de votar pela aprovação a de 2008 e 2009, esta questão do 13º e outras irregularidades, não foram levantadas nesta Casa, não foram aventadas as contas de 2010 a questão dos subsídios pagos ao Prefeito e Vice-Prefeito foi apontada pelo Tribunal de Contas e discutida a exaustão nesta Casa. E a conclusão diferentemente do que foi levantado pelo Dr. Dimas, é que não se discute aqui quanto a constitucionalidade do pagamento do subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito. Esta questão é verdade, esta sub judice no Supremo Tribunal Federal, em um incidente de relevância no Supremo Tribunal Federal, a questão aqui na Comarca de Pirassununga ou no município de Pirassununga, é de



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

legalidade. Eu também analisei todas as decisões a respeito deste tema, há realmente discussão se é possível estabelecer leis, criando o 13º Salário para Prefeitos e Vereadores, e Vice-Prefeitos. Então o que se discute no âmbito do Supremo Tribunal Federal é se as leis que estabelecem estes subsídios são constitucionais, nós não estamos discutindo nesta Casa, a constitucionalidade de lei, porque não há lei que crie o 13º em nossa cidade, tanto não há Lei que os vereadores nunca receberam 13º nesta Casa. Então a questão aqui é de legalidade, se houvesse lei criada por esta Casa poder-se-ia estar discutindo se elas eram constitucionais ou não. Não há lei, e não se paga um centavo do dinheiro público sem lei autorizativa para tanto, seja expressamente, seja através do orçamento aprovado por esta Casa. Então a questão é bem mais simples do que se tenta colocar para a opinião pública, a questão é de legalidade, esta Casa já definiu no julgamento anterior, por 7 votos contra 3, de que no município de Pirassununga não se paga 13º para os Agentes Políticos, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Então esta é a questão pontual que eu quero deixar no tocante ao pagamento dos subsídios, mas não é só, além dos subsídios pagos ilegalmente, no exercício de 2011, há também outras irregularidades graves apontadas por 4 unidades de análise de contas técnica do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O único voto favorável, é o voto do Conselheiro, Relator, Sidnei Estanislau Beraldo, que todos nós sabemos da vinculação que ele tem com o PSDB e portanto o seu interesse na emissão deste parecer. Aliás a proposta, foi lembrado aqui, eu quero reiterar, que no mesmo ano, cotas da mesma natureza no Município de Agudos, o mesmo Conselheiro lá, entendeu que era ilegal e opinou pela rejeição das contas, aqui não se entende porque, ou até se entende porque, ele pediu para tirar do bojo das contas, renegando aos vereadores esta discussão, se pode ou não pode analisar. A questão dos apartados que se comentou tanto aqui, não é para reexaminar essas questões que já foram exaustivamente examinadas com um intenso debate, intenso contraditório e ampla defesa nos autos perante o Tribunal de Contas. Não se discute mais isto, como bem lembrado pelo Vereador Alcimar, esses apartados é para efetiva execução daquilo que está errado, aliás, o Conselheiro Sidnei Beraldo, fez severas advertências a Prefeitura Municipal para que não incidam nas mesmas práticas que foram exercitadas no ano de 2011, então para mim isso é muito claro, há irregularidades várias nestas contas, eu não estou julgando o senhor Ademir Lindo, eu estou julgando as Contas, e estou pela própria manifestação que estou fazendo aqui, votando pela “Rejeição das Contas”, nos termos dos 4 pareceres técnicos, que não tem até que provem o contrário, nenhum interesse em julgar a favor ou contra, e simplesmente, declarando uma realidade encontrada no exame destas contas. Diferentemente do senhor Relator, que como já falaram aqui, me parece público e notório que o senhor Relator tem interesse, aliás, ele deveria ter se absterido de ser o Relator destas contas, ai talvez nós não estivéssemos aqui com tanta certeza da parcialidade do seu parecer prévio, recomendando que esta Casa votasse pela aprovação das Leis. Então senhoras e senhores, eu não tenho nenhuma dúvida, voto com tranquilidade, as Contas de 2011, “merecem a rejeição”, e portanto o meu voto é “NÃO” ao Projeto de Decreto Legislativo e por conseguinte a aprovação das Contas”. Logo após, Doutor Otacilio, “passo a palavra agora ao Vereador Dr. José Carlos Mantovani”. Doutor Mantovani. “Novamente, boa noite Senhor Presidente, meus pares, nobres causídicos, público presente, imprensa e internautas. Praticamente acreditou que tudo já foi dito, tudo já foi discutido, tudo já foi revisado, e a decisão deste edil que foi eleito pela população de Pirassununga em qual se baseia a decisão em que ela foi



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Síte: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

consultada, é “NÃO”, não a aceitação das Contas de 2011, da Gestão do Senhor Ademir Alves Lindo, por pareceres técnicos já aqui explanados, e infelizmente por tendências políticas, pensemos hoje que a decisão feita por estes vereadores seja realmente um divisor de águas, em que realmente aqueles que tenham autoridade dada pelo povo, julgam aquilo que os técnicos já o fizeram na forma de informação. Então, nada mais tenho a dizer, só que continuemos, melhorando este país, porque o que a gente tem visto, o que a gente tem tido é a verdade, melhor a mentira anda de boing e a verdade anda em lombo de mula. Então façamos a verdade todo dia, é disto que este país precisa. Uma boa noite. Obrigado!”. Doutor Otacilio, passo a palavra agora ao Vereador Lorival César Oliveira Moraes - “Nickson”, para o seu voto e justificativa. Nickson, “Senhor Presidente eu gostaria de usar a tribuna se fosse possível”. Doutor Otacilio, “esta autorizado vereador”. Vereador Lorival César Oliveira Moraes - “Nickson”. “Senhor Presidente, vereadores, público, imprensa, uma boa noite a todos. Eu quero começar dizendo nesta noite, também para o Gilberto, que foram os dois nomes citados hoje nesta Casa. Tentaram Gilberto, tentaram nos pressionar, eu quero dizer nesta noite uma passagem bíblica, que 1000 caíram ao teu lado, e 10000 a tua direita, e tu não serás atingido, Amém. Para mim meus amigos é uma noite bastante difícil, só eu e Deus sabe o que eu passei por dentro decidindo, pois eu sou do PSDB, nesta noite eu quero dizer a vocês, que todas as reuniões que o Partido PSDB, onde eu estive presente, só foram pessoas do PSDB, e a momento algum eu me comprometi, com ninguém a minha votação, eu deixei em dúvida, até mesmo o meu Partido, e foi exatamente por isso que o PSDB infelizmente ficou preocupado com a minha posição. Eu quero dizer nesta noite, Gilberto, para que eu e você, não temas, porque eu sou contigo, não te assombres, porque eu sou o teu Deus e te fortaleço, te ajudo e te sustento com a destra da minha justiça, porque eu o senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo, não temas, não temas que eu te ajudo. Eu quero falar que tudo aquilo que colocaram contra você e colocaram contra mim, é obvio que foi forçado, se te chamaram para conversar, assim como me chamaram, Gilberto, porque alguma teve, alguma ofereceram para você, tentando pegar, então há dois pesos, duas medidas. E eu quero já começar o meu discurso, antes de proferir o meu voto, nesta noite. Uma sessão de tanta responsabilidade, eu quero, eu Vereador Nickson, eu quero em poucas palavras tentar explicar a minha postura que vai gerar como a dos demais vereadores que já geraram muita discussão pela consequência que terá o resultado final desta votação, e eu percebo aqui que o meu voto é a diferença. Nestes poucos mais um ano de militância nesta Casa de Leis, e também em algumas participações que tive como suplente de Vereador na legislatura passada, eu tenho dito que não sou vereador de situação ou oposição, mas posição. Mas é desta forma que tenho procurado honrar os meus votos, os votos que me elegeram para ser vereador aqui na minha cidade onde eu nasci. Nos projetos que eu acredito que são do interesse do povo, principalmente daqueles mais sofridos, que eu tenho a certeza que foram em sua maioria, os que depositaram os seus votos em mim, nas urnas, eu tenho votado pela aprovação muitas vezes contra os votos dos meus colegas de partido, é assim que eu tenho me comportado, os colegas, os cidadãos, que frequentam as sessões desta Casa, tem sido testemunhas desta minha postura, apesar das críticas que tenho recebido de militantes do meu partido PSDB, eu tenho mantido esta minha postura, e eu quero viver em paz com a minha consciência, eu quero olhar nos olhos daqueles que eu represento. Na minha família, nos amigos e poder justificar com tranquilidade o meu voto em cada projeto que analisamos nesta



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

Casa. E não é me colocando na parede que vão me pressionar, pois me pressionaram antes mesmo de eu votar, é assim nesta postura como posição que eu vou votar hoje as contas do Município relativas ao ano de 2011, e é claro que não vou agradar todo mundo mas vou satisfazer a minha consciência e terei certeza do meu dever cumprido. Quando as Contas chegaram nesta Casa e eu tomei conhecimento dos pareceres emitidos pelo Tribunal de Contas, eu nem imaginava que a discussão fosse ganhar a dimensão que ganhou, a medida que o tempo foi passando fui percebendo a gravidade das contas e a importância da nossa responsabilidade nesta votação. Meu partido me convocou, PSDB, como convocou os demais colegas de partido para várias reuniões e queriam saber como eu iria me posicionar, como iria votar, de início eu disse, que eu estava estudando, lendo os pareceres que eu queria votar pelo correto, que eu gostaria de votar de acordo com os meus convencimentos. Procurei ajuda jurídica, tanto desta Casa, quanto fora, para entender melhor pois não quero errar, preciso votar no que é justo. Alguns dizem que eu ou melhor alguns dizem se eu votar contra as contas, eu estarei traindo o Partido PSDB, e eu pergunto a todos, traição, estão passando na cabeça de muitas pessoas, traidor, traição a quem? Ao meu partido eu tenho certeza que eu não estou traindo, sabe por que, porque o meu Partido PSDB, prega o bem, prega a ética, prega a Social Democracia, será que estas pessoas que dizem que se eu votar contra as contas de 2011, será que sabem o que é PSDB, como já disse, PSDB, prega o bem, prega a ética, e prega a Social-Democracia. E este vereador foi eleito pelo voto popular, meu voto, digam o que quiserem, façam o que quiserem, é em respeito ao meu partido, em respeito as pessoas que confiaram o seu voto em mim, eu respeito a minha consciência, se nesta noite eu votar contra as contas, eu não estarei traindo ninguém, pois eu não me comprometi com ninguém que votaria contra a minha consciência, contra o que é e o que eu acho correto, contra aquilo que eu acredito, e insisto em dizer, quem conhece o programa do PSDB, sabe que o meu voto esta de acordo com o que está escrito em seu programa, pois o meu voto é pela justiça, pela ética, pela democracia, e não para encobrir irregularidades ou ilegalidades. Como disse o Presidente, não estamos julgando a pessoa e sim as contas de 2011. Lendo os vários pareceres emitidos pelos integrantes do Tribunal de Contas sobre as contas que vamos julgar, o único que não me convenceu foi realmente o Relator que contrariando os demais emitiu o seu parecer pela aprovação sem conseguir negar as várias irregularidades apontadas pelas assessorias técnicas e jurídicas do Tribunal, e principalmente do Município Publico de Contas, li com muita atenção as conclusões da Unidade de Economia, parecer desfavorável, Unidade Jurídica, parecer desfavorável, Chefia, parecer desfavorável, Ministério Público Senhor Presidente, parecer desfavorável. Embora tendo emitido o seu parecer favorável as contas não negou a irregularidade apontadas pelos órgãos que opinaram pela rejeição, total de 22 apontamentos de irregularidades, dentre as quais a questão do pagamento de 13º Salário, Prefeito e Vice-Prefeito, questão pacifica nesta Casa quanto a sua licitude já que não foi criada lei Municipal para estes pagamentos, tanto que os vereadores, nós vereadores que se encontram na mesma situação, nunca receberam esse benefício. É certo que a nossa decisão é política, não só política, se não, não precisaria do auxílio do Tribunal de Contas. Temos que nos fundamentar tecnicamente, e decidir politicamente, e nos preparar para as cobranças, eu quero poder explicar convincentemente, a minha decisão aqui nesta noite, lembrando que sou do PSDB, ciente que serei perseguido politicamente. O meu voto nesta noite é pela justiça, é pela ética, é pela democracia. E eu sirvo um Deus, e não me adianta me pressionar, e eu



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: [legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br](mailto:legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br)

Site: [www.camarapirassununga.sp.gov.br](http://www.camarapirassununga.sp.gov.br)

quero deixar registrado nesta Casa aqui Senhor Presidente, que insinuaram alguma ameaça, eu quero deixar aqui claro, que se alguma coisa acontecer comigo ou com a minha família, o PSDB é culpado. Não o PSDB, mas sim as pessoas que estão por trás do PSDB, pois eu quero votar no correto e no justo, “eu voto contra as contas”. Doutor Otacilio, “passo a palavra ao Vereador João Gilberto dos Santos - “Gilberto Santa Fé”. Vereador Gilberto Santa Fé: “Mais uma vez eu queria desejar uma boa noite, Senhor Presidente, demais pares, imprensa presentes, internautas, e a todos que se fazem presente. Eu quero começar aqui falando, parabenizando, o Vereador Nickson, Vereador Alcimar, e todos os vereadores, Joãozinho, e todos os demais vereadores. Desde de que eu entrei aqui eu sinto que existe realmente uma preocupação dos militantes de outros partidos, desde que eu cheguei aqui tentaram caçar todos os vereadores. Então a gente sente que existe realmente uma preocupação, em querer tirar alguém para poder colocar alguém. Eu não estou preocupado com isso daí, eu sempre falei eu não vivo de política, eu estou representando as pessoas que acreditaram em mim, e me deram essa oportunidade de estar aqui representando a todos. Então eu fico chateado quando aparece estas coisas, como eu falei naquela época, e torno a repetir, são uma turma de oportunistas, ficam esperando, armando armadilha para ver se cai alguém para atingir os seus objetivos, e mais uma vez esta acontecendo isso, e como eu falei, o meu celular das conversas que eu tive, esta comigo, esta a disposição, para ver onde esta a verdade, onde esta a realidade. Eu acho que 20 mil, 30 mil, 10 mil, como foi citado, até que a pessoa veio perguntou, quanto precisava tal, todo estes negócios todos, mas quando se cai na realidade, você vê que a gente tem um compromisso com a população. Como foi dito aqui, qualquer um pode fazer, eu vejo assim, desculpa a comparação a vocês ai, é igual a mulher, a mulher é muito linda, a gente leva o nosso dialogo a ela, ela vai cair se ela quiser. Então você pode, ela pode até na hora ela achar que foi uma boa conversa, mas, de repente, ela cai na realidade e quer saber, não vale nem a pena isso dai. Então eu vejo assim, são pessoas que vivem armando laços, para ver se alguém cai nos laços deles. Mas graças a Deus como falou o nosso companheiro Nickson, nós servimos um Deus que não deixa a gente cair nas armadilhas do inimigo. Porque na nos diz bíblia, que nós somos sujeito, somos sujeitos as tentações, mas devemos orar, vigiar, para que não caímos nela. Justamente talvez se eu tivesse aceito o que foi proposto, hoje teriam aqui, olha ele recebendo dinheiro aqui, era isso que queriam que acontecesse. Mas quando a gente pensa na família, a gente pensa em Deus em primeiro lugar, a gente pensa nas pessoas que nos deram o crédito, a confiança, e é isso que prejudica, é isso que incomoda. Quantas pessoas veem, alguém falar bem, alguém comentar bem daquilo que está acontecendo, as coisas estão mudando, então isso incomoda. Queriam que ficassem em baixo do pano que continuassem da mesma forma, mas graças a Deus, a gente está mostrando, e eu quero ler aqui, sem demora: “No meu sangue, corre o sangue de Mandela, no meu sangue corre o sangue de Zumbi, sobre os ombros destes, deste humilde vereador, pesa a história, da honra, do sofrimento e da esperança de toda uma raça, de todo um povo, João Gilberto dos Santos, ou Gilberto Santa Fé, que foi o nome que eu escolhi, morador e representante dos cidadãos, mais humildes dos esquecidos, dos excluídos, quando eu me candidatei, foi por convicção, foi uma decisão consciente escolhi ficar ao lado dos abandonados, defender os sem defesa e falar pelos sem voz, eu escolhi fazer isso da única forma que conheço, com decência, com dignidade, com retidão, com justiça. Analisei os pareceres técnicos pedi ajuda para compreender os pontos que não entendi,



# **CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

*Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811*

*Estado de São Paulo*

*E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br*

*Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br*

refleti, pensei os fatos e orei. Meu voto é portanto fruto de vários dias de estudo e reflexão, é um voto consciente, seguro, firme e justo. Pelos meus eleitores, pelo povo de Pirassununga, pela minha família e por Deus, eu voto “NÃO”, meu voto é “NÃO”. Sr. Presidente, Dr. Otacilio, “Então encerrada a votação, em virtude da votação ocorrida nesta sessão, vou então proclamar o resultado. Por 3 votos a favor do Projeto de Decreto Legislativo e 7 votos contrários ao referido Projeto, deixando portanto de prevalecer a decisão do parecer prévio emitido pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sobre as Contas da Prefeitura Municipal de Pirassununga relativa ao Exercício de 2011. Terminada portanto a Ordem do dia e considerando a pauta, com tema único, fica prejudicada a explicação pessoal. Nada mais havendo a tratar a Presidência agradece a atenção de todos e dá por encerrada a presente sessão, uma boa noite”. E para constar, Ulisses Cremasco, Oficial Parlamentar, digitei a presente ata, a qual é conferida por Adriana Aparecida Merenciano, Diretora Geral, que, após aprovada pelo Plenário, segue devidamente assinada.